

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física - Regional

fevereiro 2004

EDIÇÃO ESPECIAL

**Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE**

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
José Sant'Anna Bevilacqua

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Coordenação de Indústria

Silvio Sales

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo

Fernando Abritta Figueiredo

Isabella Nunes Pereira

João Lira Braga Neto

Reginaldo Bethencourt Carvalho

Silvio Sales

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Myrian Thereza Ferreira

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
RESULTADOS PARA FEVEREIRO DE 2004	
COMENTÁRIOS.....	29
ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	55
Amazonas.....	59
Pará.....	60
Região Nordeste.....	61
Ceará.....	62
Pernambuco.....	63
Bahia.....	64
Minas Gerais.....	65
Espírito Santo.....	66
Rio de Janeiro.....	67
São Paulo.....	68
Paraná.....	69
Santa Catarina.....	70
Rio Grande do Sul.....	71
Goiás.....	72

NOTAS METODOLÓGICAS

Com essa publicação, a Coordenação de Indústria do IBGE inicia a divulgação da nova série de índices mensais regionais da produção industrial, elaborados com base na Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF) reformulada. Essa reformulação cumpre os seguintes objetivos: atualizar a amostra de setores, produtos e informantes, bem como elaborar uma nova estrutura de ponderação dos índices com base em estatísticas industriais mais recentes; e adotar, na PIM-PF, as novas classificações, de atividades e produtos, usadas pelas demais pesquisas de indústria a partir de 1996.

A nova amostra da PIM-PF foi selecionada de forma intencional, com base nas informações sobre a estrutura produtiva industrial, levantadas pela Pesquisa Industrial Anual de Empresa e pela Pesquisa Industrial Anual de Produto. O sistema de ponderação está igualmente referenciado a essas informações estruturais e tem como base a média do período 1998/2000.

A introdução dessas mudanças não implicou na perda da série histórica, uma vez que foram levantadas, simultaneamente, informações para as duas séries da PIM-PF, atual e anterior, durante os dois últimos anos, possibilitando assim criar condições para o encadeamento dos índices para a maioria dos ramos industriais (gráficos).

Os tópicos abaixo descrevem, sucintamente, as principais características da metodologia nova (que se inicia, a partir desta data, com a divulgação de resultados) em relação à antiga (vigente até janeiro de 2004).

- A base de referência que era o Censo Industrial de 1985, passa a ser a Pesquisa Industrial Anual de Empresa (PIA-Empresa) e a Pesquisa Industrial Anual de Produto (PIA-Produto), dos anos de 1998, 1999 e 2000.

- A descrição de atividades e de produtos passa a utilizar a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) e a Lista de Produtos Industriais (PRODLIST).

- Para o nível regional, serão divulgados índices para as seções indústria extrativa mineral e de transformação; e vinte e seis divisões/segmentos da indústria de transformação.

- O critério para seleção dos locais a serem representados foi incluir todas as Unidades da Federação com participação de, no mínimo, 1% no Valor da Transformação Industrial nacional, tomando-se como referência o resultado da Pesquisa Industrial Anual - Empresa, no período 1998-2000. Em relação à amostra anterior, esse procedimento resultou na inclusão dos estados do Amazonas, Pará e Goiás.

Com relação ao encadeamento dos resultados das duas séries, o procedimento adotado compreendeu as seguintes etapas. Primeiramente se calculou os índices da série antiga alocando os produtos segundo a CNAE; em seguida, as séries foram colocadas sob uma mesma base de comparação (média de 2002). O próximo passo foi fazer uma comparação gráfica das duas séries, para o período comum de 24 meses (janeiro de 2002 a dezembro de 2003), em nível de atividade, para avaliar o grau de aderência entre elas (gráficos).

Finalmente, optou-se por aproveitar na sua totalidade as informações da série nova, que se inicia em janeiro de 2002, e encadear os resultados da série antiga pelo "elo" formado pela relação entre os índices de janeiro de 2002 nas duas séries (antiga e nova). Esse coeficiente foi aplicado a todos os meses do período 1991 a 2001 da série antiga calculada segundo a CNAE. Com isso, foi possível gerar resultados históricos para a maior parte das atividades selecionadas na nova amostra. As exceções são aquelas atividades não cobertas anteriormente e/ou aquelas cuja modificação de conteúdo, imposta pela nova classificação de atividades, impediu o encadeamento.

A seguir descreve-se, sinteticamente, a metodologia utilizada na construção dos indicadores:

1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período

1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Além das informações das tabelas 1 e 2 sobre o perfil da nova amostra da pesquisa, há outras disponíveis no sítio do IBGE: www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfbr/default.shtm como a descrição e os pesos de todos os produtos integrantes da pesquisa. A metodologia completa estará disponível até o final do primeiro semestre de 2004.

Tabela 1
Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física
Cobertura (%) da Amostra de Produtos em Termos do Valor da Transformação Industrial (VTI)

(continua)

Seções e Atividades	Amazonas	Pará	Região Nordeste	Ceará	Pernambuco	Bahia	Espírito Santo	Goiás
Indústria Geral	71,6	73,4	62,1	60,9	49,8	66,1	70,6	46,4
Indústria Geral (1)	80,8	78,2	70,6	69,7	57,5	76,2	81,0	55,9
Indústrias Extrativas	79,0	97,5	81,9	-	-	81,5	85,7	58,2
Indústria de Transformação	68,7	34,0	55,5	60,9	49,8	61,1	47,0	41,9
Indústria de Transformação (1)	80,9	63,6	69,4	69,7	57,5	75,8	78,8	55,7
Alimentos e Bebidas	94,1	25,8	64,0	71,5	57,6	69,7	52,1	56,4
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	74,4	89,0	62,7	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	46,0	49,5	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	71,1	66,7	27,1	-	-	-
Madeira	-	42,6	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	40,7	67,5	-	52,9	70,2	94,5	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	71,8	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	55,4	-	85,4	75,5	99,8	93,3	-	-
Produtos químicos	62,6	-	62,9	33,9	37,0	69,6	-	30,0
Borracha e plástico	65,7	-	-	-	31,8	52,4	-	-
Minerais não metálicos	-	79,5	52,1	47,3	56,3	51,8	54,9	61,9
Metalurgia básica	-	95,9	89,6	71,3	66,8	78,5	91,6	85,8
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	81,9	-	-	48,2	69,9	-	-	-
Máquinas e equipamentos	82,7	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	76,4	41,8	82,8	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	81,1	-	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	66,2	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	100,0	-	-
Outros equipamentos de transporte	88,6	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

Nota: (1) Cobertura total considerando-se apenas as atividades selecionadas no local.

Tabela 1
Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física
Cobertura (%) da Amostra de Produtos em Termos do Valor da Transformação Industrial (VTI)

(conclusão)

Seções e Atividades	Brasil	Minas Gerais	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul
Indústria Geral	63,0	64,4	55,5	54,5	52,1	50,0	55,1
Indústria Geral (1)	63,1	73,0	65,2	57,2	60,6	60,4	63,1
Indústrias Extrativas	86,6	87,3	96,8	-	-	-	-
Indústria de Transformação	58,7	54,0	38,3	54,5	52,1	50,0	55,1
Indústria de Transformação (1)	61,8	70,9	56,9	-	60,6	60,4	63,1
Alimentos	60,1	58,7	54,3	59,3	55,2	57,0	56,9
Bebidas	79,8	78,3	86,5	74,0	60,8	-	60,3
Fumo	97,1	99,3	-	-	-	-	96,7
Têxtil	64,1	70,9	37,4	54,3	-	69,1	-
Vestuário e acessórios	39,2	-	-	30,1	-	62,0	-
Calçados e artigos de couro	59,5	-	-	-	-	-	65,2
Madeira	51,4	-	-	-	56,4	52,5	-
Celulose, papel e produtos de papel	75,8	81,5	-	74,8	74,7	70,7	50,5
Edição, impressão e reprodução de gravações	39,7	-	36,1	43,9	22,5	-	41,6
Refino de petróleo e álcool	95,2	92,2	93,6	93,0	97,6	-	95,4
Farmacêutica	34,8	-	30,8	34,0	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	61,2	-	32,9	63,4	-	-	-
Outros produtos químicos	57,3	56,5	41,5	46,2	42,4	-	63,5
Borracha e plástico	54,0	-	35,9	56,0	34,8	39,8	49,9
Minerais não metálicos	61,4	61,8	50,7	63,0	48,5	70,4	-
Metalurgia básica	81,0	79,7	53,5	63,8	-	48,0	65,8
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	46,2	41,7	-	39,1	32,8	-	58,4
Máquinas e equipamentos	51,0	29,2	-	50,0	53,1	65,7	42,6
Máquinas para escritório e equips. de informática	42,5	-	-	50,8	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	50,4	-	-	45,4	40,9	82,5	-
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	53,4	-	-	44,5	-	-	-
Equips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	33,7	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	70,7	88,4	94,5	62,0	94,4	37,5	62,2
Outros equipamentos de transporte	69,1	-	-	75,4	-	-	-
Mobiliário	39,3	-	-	-	26,7	-	37,8
Diversos	40,3	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

Nota: (1) Cobertura total considerando-se apenas as atividades selecionadas no local.

Tabela 2
Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física
Número de Produtos Integrantes dos Índices e Estrutura do Valor da Transformação Industrial (VTI)*

(continua)

Seções e Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Nº Produtos	VTI (%)	Nº Produtos	VTI (%)	Nº Produtos	VTI (%)	Nº Produtos	VTI (%)
Indústria Geral	38	100,0	23	100,0	162	100,0	62	100,0
Indústrias Extrativas	2	4,1	3	43,1	6	9,2	-	-
Indústria de Transformação	36	95,9	20	56,9	156	90,8	62	100,0
Alimentos e Bebidas	6	20,9	8	11,9	38	23,8	15	31,2
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	13	7,6	5	24,8
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	15	2,8	16	7,0
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	8	4,5	4	16,0
Madeira	-	-	5	11,9	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	2	4,9	7	3,8	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	3	3,4	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	3	6,9	-	-	6	12,7	5	6,2
Produtos químicos	4	4,1	-	-	38	20,7	5	5,4
Borracha e plástico	3	2,9	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	2	6,1	11	5,0	4	4,7
Metalurgia básica	-	-	3	22,1	14	8,0	3	1,4
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	2	6,0	-	-	-	-	3	2,4
Máquinas e equipamentos	2	3,1	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	6	2,0	2	1,0
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	8	31,8	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	2	4,4	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	3	12,4	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

* Participação no Valor da Transformação Industrial da Pesquisa Industrial Anual - Empresa 1998/2000

Tabela 2
Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física
Número de Produtos Integrantes dos Índices e Estrutura do Valor da Transformação Industrial (VTI)*

(continua)

Seções e Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Nº Produtos	VTI (%)	Nº Produtos	VTI (%)	Nº Produtos	VTI (%)	Nº Produtos	VTI (%)
Indústria Geral	76	100,0	79	100,0	24	100,0	49	100,0
Indústrias Extrativas	-	-	5	7,0	3	31,6	4	9,3
Indústria de Transformação	76	100,0	74	93,0	21	68,4	45	90,7
Alimentos e Bebidas	25	37,0	14	12,6	11	13,5	31	64,3
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	3	3,0	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	2	1,4	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	4	3,0	3	7,4	1	17,8	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	1	1,7	8	23,4	-	-	-	-
Produtos químicos	9	14,4	29	35,5	-	-	7	12,3
Borracha e plástico	7	5,2	6	2,4	-	-	-	-
Minerais não metálicos	8	7,1	5	2,2	6	10,7	4	6,7
Metalurgia básica	7	11,6	8	8,8	3	26,4	3	7,4
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	6	8,3	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4	7,4	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrum. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	1	0,6	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

* Participação no Valor da Transformação Industrial da Pesquisa Industrial Anual - Empresa 1998/2000

Tabela 2
Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física
Número de Produtos Integrantes dos Índices e Estrutura do Valor da Transformação Industrial (VTI)*

(continua)

Seções e Atividades	Brasil		Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Nº Produtos	VTI (%)	Nº Produtos	VTI (%)	Nº Produtos	VTI (%)	Nº Produtos	VTI (%)
Indústria Geral	757	100,0	143	100,0	137	100,0	490	100,0
Indústrias Extrativas	12	5,0	4	13,6	4	20,8	-	-
Indústria de Transformação	745	95,0	139	86,4	133	79,2	490	-
Alimentos	68	13,0	37	13,8	22	6,8	49	11,7
Bebidas	7	3,2	3	2,0	3	5,7	6	2,5
Fumo	3	0,9	1	2,5	-	-	-	-
Têxtil	34	3,0	7	4,2	8	1,3	29	3,0
Vestuário e acessórios	27	1,9	-	-	-	-	22	1,6
Calçados e artigos de couro	12	1,9	-	-	-	-	-	-
Madeira	14	1,3	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	20	4,0	2	3,3	-	-	14	4,6
Edição, impressão e reprodução de gravações	8	4,5	-	-	5	10,5	8	6,0
Refino de petróleo e álcool	8	7,9	6	6,1	8	13,4	6	8,7
Farmacêutica	38	3,5	-	-	16	8,5	30	5,7
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	15	1,7	-	-	6	2,2	13	2,7
Outros produtos químicos	105	7,4	12	5,4	21	8,2	78	8,3
Borracha e plástico	41	3,9	-	-	16	3,9	32	5,5
Minerais não metálicos	28	3,9	10	7,3	10	3,7	23	3,3
Metalurgia básica	40	5,9	25	22,0	12	11,2	21	3,5
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	61	3,6	12	4,2	-	-	37	4,4
Máquinas e equipamentos	81	5,8	14	3,5	-	-	65	7,7
Máquinas para escritório e eqs. de informática	5	0,8	-	-	-	-	4	0,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	29	2,6	-	-	-	-	26	3,9
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	12	2,9	-	-	-	-	6	3,9
Equs. de instrum. médico-hospitalar, ópticos e outros	13	0,9	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	24	7,0	10	12,0	6	3,8	18	10,2
Outros equipamentos de transporte	6	1,4	-	-	-	-	3	2,0
Mobiliário	27	1,3	-	-	-	-	-	-
Diversos	19	0,9	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

* Participação no Valor da Transformação Industrial da Pesquisa Industrial Anual - Empresa 1998/2000

Tabela 2
Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física
Número de Produtos Integrantes dos Índices e Estrutura do Valor da Transformação Industrial (VTI)*

(conclusão)

Seções e Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Nº Produtos	VTI (%)	Nº Produtos	VTI (%)	Nº Produtos	VTI (%)
Indústria Geral	136	100,0	113	100,0	197	100,0
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	136	100,0	113	100,0	197	100,0
Alimentos	22	24,2	22	24,2	23	17,4
Bebidas	3	2,5	-	-	4	3,1
Fumo	-	-	-	-	2	6,5
Têxtil	-	-	15	11,7	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	15	11,6	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	9	14,6
Madeira	8	6,1	8	5,5	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	8	8,0	7	7,3	6	3,7
Edição, impressão e reprodução de gravações	3	4,5	-	-	3	3,0
Refino de petróleo e álcool	7	12,8	-	-	6	10,1
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	9	6,9	-	-	15	10,7
Borracha e plástico	7	3,5	17	7,8	22	4,1
Minerais não metálicos	6	5,0	9	6,7	-	-
Metalurgia básica	-	-	5	2,2	8	3,0
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	15	3,2	-	-	32	5,4
Máquinas e equipamentos	20	8,1	9	13,6	34	9,0
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	8	2,1	3	4,3	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrum. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	7	9,6	3	5,2	15	6,1
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	13	3,5	-	-	18	3,4
Diversos	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

* Participação no Valor da Transformação Industrial da Pesquisa Industrial Anual - Empresa 1998/2000

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades
Região Nordeste - 1991/2003
(Média de 2002=100)

Seções e Atividades	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Indústria Geral	91,05	91,07	89,20	94,36	95,01	95,96	98,70	100,07	99,75	101,80	99,31	100,00	98,57
Indústrias Extrativas	102,39	106,92	105,29	105,75	103,17	104,97	104,70	107,20	105,83	102,96	99,09	100,00	100,46
Indústria de Transformação	88,63	87,66	85,76	91,91	93,30	94,15	97,57	98,69	98,63	101,76	99,59	100,00	98,40
Alimentos e Bebidas	102,16	102,71	86,80	91,73	103,11	102,84	105,70	91,25	88,88	97,09	100,81	100,00	101,28
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	108,37	105,05	104,58	118,91	110,10	105,49	99,47	90,92	93,51	102,50	92,60	100,00	101,78
Vestuário e acessórios	146,77	151,07	153,31	170,97	152,60	137,40	123,58	142,36	112,42	130,85	103,18	100,00	79,09
Calçados e artigos de couro	98,98	74,62	87,86	87,21	79,80	73,52	79,05	88,23	85,59	93,57	94,76	100,00	90,68
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	88,73	90,45	94,90	79,78	79,94	74,73	79,29	86,73	94,30	96,33	104,30	100,00	99,91
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	72,14	76,15	66,47	66,03	73,07	69,52	79,27	85,26	86,58	80,40	94,14	100,00	90,70
Produtos químicos	78,70	80,95	91,00	99,75	95,45	98,89	105,01	109,11	113,37	114,05	102,87	100,00	103,94
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	85,74	78,04	76,22	78,29	85,32	88,48	94,03	113,18	108,27	108,04	109,40	100,00	91,47
Metalurgia básica	64,64	60,29	62,03	71,55	71,04	79,47	81,93	88,20	93,75	99,61	97,64	100,00	98,02
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	89,43	76,95	76,81	93,57	99,31	119,23	117,18	120,93	101,35	102,36	94,39	100,00	102,32
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades
Ceará - 1991/2003
(Média de 2002=100)

Seções e Atividades	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Indústria Geral	84,07	86,84	75,62	83,43	90,05	89,56	91,84	93,58	97,32	106,96	99,12	100,00	98,47
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	84,07	86,84	75,62	83,43	90,05	89,56	91,84	93,58	97,32	106,96	99,12	100,00	98,47
Alimentos e Bebidas	85,90	101,80	70,21	66,12	89,26	95,41	94,33	89,18	91,90	107,03	105,24	100,00	101,66
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	83,76	89,40	84,76	104,82	100,41	92,04	92,22	91,16	101,99	111,62	101,72	100,00	90,42
Vestuário e acessórios	195,34	161,64	174,66	188,88	182,50	163,96	182,34	117,76	133,30	113,15	100,99	100,00	97,49
Calçados e artigos de couro	54,30	45,27	60,07	56,42	45,14	45,11	62,43	88,18	86,40	92,66	103,97	100,00	103,80
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	357,23	224,58	137,94	256,65	460,35	448,04	193,68	360,08	260,28	147,40	143,26	100,00	105,24
Produtos químicos	104,82	98,72	96,59	97,26	99,42	84,41	83,34	86,61	80,56	100,31	85,89	100,00	95,97
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	61,99	55,75	51,10	53,66	60,81	66,95	80,92	106,94	100,86	98,20	100,39	100,00	88,56
Metalurgia básica	117,56	86,06	82,09	92,15	81,46	76,23	76,23	83,42	85,00	96,56	83,29	100,00	116,60
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	27,05	20,61	20,03	24,17	21,49	16,21	25,89	76,36	99,91	128,64	87,62	100,00	86,85
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	87,17	96,64	34,88	149,33	200,05	274,49	212,03	294,63	192,93	255,29	178,18	100,00	139,44
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades
Pernambuco - 1991/2003
(Média de 2002=100)

Seções e Atividades	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Indústria Geral	125,36	113,86	113,55	118,81	126,01	113,27	115,64	106,45	106,60	102,89	103,84	100,00	102,59
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	125,36	113,86	113,55	118,81	126,01	113,27	115,64	106,45	106,60	102,89	103,84	100,00	102,59
Alimentos e bebidas	122,29	115,28	108,98	106,72	141,36	121,94	140,61	113,32	119,56	101,14	114,74	100,00	104,97
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	228,55	212,81	198,88	227,07	184,66	146,13	126,65	98,89	100,51	136,96	121,70	100,00	116,87
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	652,27	261,04	274,82	326,27	270,20	275,48	317,15	285,92	228,03	247,79	158,00	100,00	98,98
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	94,84	91,53	103,16	82,91	85,88	87,15	94,32	103,72	107,32	101,35	107,58	100,00	96,56
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	383,06	322,09	213,36	194,08	253,22	237,00	244,68	142,34	130,41	125,96	102,15	100,00	122,16
Produtos químicos	64,80	69,15	72,10	74,18	68,99	61,68	74,70	75,48	83,31	86,76	84,21	100,00	106,65
Borracha e plástico	55,75	45,46	60,38	54,11	50,72	61,91	71,22	79,09	94,96	101,05	91,43	100,00	90,69
Minerais não metálicos	117,92	83,55	88,58	104,74	107,43	112,47	108,78	114,57	108,39	108,03	109,48	100,00	94,72
Metalurgia básica	62,79	59,52	69,49	80,58	74,37	80,13	85,62	92,10	84,59	87,97	84,93	100,00	108,45
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	176,93	164,92	166,72	175,65	182,68	204,13	158,96	95,85	81,56	76,63	65,43	100,00	93,75
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	78,86	48,56	59,14	72,71	89,17	92,36	85,32	89,34	85,85	83,61	93,08	100,00	92,46
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrum. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades

Bahia - 1991/2003

(Média de 2002=100)

Seções e Atividades	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Indústria Geral	84,01	85,71	89,44	92,53	91,66	95,45	96,65	102,31	102,62	99,44	99,76	100,00	99,31
Indústrias Extrativas	122,18	126,95	132,19	128,93	121,09	120,02	113,08	111,67	103,29	103,39	100,88	100,00	100,85
Indústria de Transformação	78,07	79,25	82,70	86,78	87,06	91,64	94,13	100,87	102,57	98,91	99,67	100,00	99,21
Alimentos e Bebidas	168,01	146,13	148,17	138,70	143,35	149,87	135,53	127,56	119,40	118,33	109,21	100,00	101,66
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	81,36	85,79	71,91	71,17	73,67	80,22	80,91	63,32	69,22	74,94	93,56	100,00	100,53
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	55,51	62,71	62,52	56,86	36,70	57,23	35,46	80,50	84,95	75,76	93,56	100,00	88,06
Produtos químicos	77,01	82,50	93,40	105,71	82,00	110,34	88,77	115,85	117,56	113,93	102,48	100,00	103,72
Borracha e plástico	145,82	121,90	104,23	118,73	132,67	125,46	186,27	135,33	116,39	113,65	98,92	100,00	89,46
Minerais não metálicos	179,20	171,33	160,92	157,28	163,26	140,30	165,31	192,41	144,16	141,09	121,54	100,00	82,12
Metalurgia básica	66,97	59,77	57,17	68,89	67,50	80,88	84,35	95,77	104,17	110,16	113,66	100,00	104,54
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,00	231,67
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades
Minas Gerais - 1991/2003
(Média de 2002=100)

Seções e Atividades	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Indústria Geral	75,50	72,86	76,62	83,03	85,56	89,72	93,69	89,89	90,87	99,08	98,81	100,00	100,88
Indústrias Extrativas	84,98	81,12	83,33	89,16	94,69	95,74	99,31	103,45	99,54	108,46	95,40	100,00	104,20
Indústria de Transformação	74,92	72,36	76,22	82,66	84,98	89,35	93,35	89,03	90,33	98,52	99,11	100,00	100,43
Alimentos	37,86	33,32	34,61	37,59	48,50	51,12	51,48	58,19	69,42	83,89	89,15	100,00	100,77
Bebidas	111,07	86,26	86,31	93,91	114,54	98,13	98,75	96,86	101,38	121,66	118,33	100,00	95,37
Fumo	99,71	90,07	104,42	128,09	142,21	146,52	156,67	141,49	105,87	100,83	110,18	100,00	88,65
Têxtil	125,83	122,58	117,69	118,24	101,99	93,99	86,99	86,38	91,38	98,81	89,50	100,00	85,60
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	54,04	51,56	45,13	51,13	50,84	80,69	92,24	91,67	97,66	100,54	97,09	100,00	104,10
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	102,82	105,26	105,08	102,48	110,75	111,39	117,86	109,49	105,74	100,54	111,62	100,00	101,39
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	59,05	51,48	63,69	70,98	67,34	71,59	75,08	75,36	79,99	85,70	79,67	100,00	110,22
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	95,07	90,77	89,46	93,95	96,77	104,31	112,45	115,55	110,41	107,08	101,32	100,00	89,21
Metalurgia básica	81,32	80,64	83,73	88,60	85,33	91,08	96,03	89,88	91,97	103,01	100,55	100,00	108,28
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	102,73	112,79	148,18	175,75	180,18	182,66	167,26	155,54	134,30	119,96	127,93	100,00	96,78
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,00	98,20
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrum. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	64,57	68,85	87,31	102,11	94,37	115,02	137,07	97,66	99,47	111,91	112,48	100,00	96,89
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades
Espírito Santo - 1991/2003
(Média de 2002=100)

Seções e Atividades	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Indústria Geral	64,61	65,16	66,08	72,00	71,12	74,05	75,70	77,09	84,21	89,83	89,52	100,00	106,45
Indústrias Extrativas	53,16	47,06	46,67	51,07	50,23	51,20	51,37	55,00	60,44	70,83	79,40	100,00	114,06
Indústria de Transformação	69,15	72,55	73,95	80,54	79,87	83,54	85,70	86,06	93,82	97,41	93,25	100,00	103,56
Alimentos e Bebidas	113,71	124,02	121,72	133,43	130,59	136,85	124,16	121,84	123,08	124,41	105,37	100,00	93,91
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	47,07	61,19	59,79	64,72	62,91	65,19	63,88	70,38	76,24	78,57	76,78	100,00	122,66
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	66,93	59,64	62,59	64,78	70,18	86,34	102,24	104,73	98,46	94,07	101,23	100,00	98,76
Metalurgia básica	57,92	56,77	63,06	63,58	66,28	66,81	70,55	74,02	89,00	96,23	96,66	100,00	97,56
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades
Rio de Janeiro - 1991/2003
(Média de 2002=100)

Seções e Atividades	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Indústria Geral	65,29	63,08	65,25	68,03	68,09	70,95	72,26	77,47	82,16	87,63	89,00	100,00	97,72
Indústrias Extrativas	34,69	34,38	35,74	38,69	40,63	46,48	51,23	61,11	71,56	82,67	87,36	100,00	100,31
Indústria de Transformação	111,55	106,65	110,02	112,84	110,40	109,49	106,18	105,52	102,77	101,07	98,08	100,00	97,16
Alimentos	158,55	144,29	138,54	140,93	150,67	140,51	128,19	131,71	118,12	113,46	104,81	100,00	99,18
Bebidas	68,53	49,17	51,91	56,72	75,58	84,41	88,95	88,97	83,51	102,90	107,11	100,00	95,92
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	122,13	107,03	126,34	135,05	107,53	85,64	65,14	59,01	62,18	83,07	93,96	100,00	95,31
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,00	78,06
Refino de petróleo e álcool	87,43	87,25	87,28	83,75	77,28	100,25	97,02	106,09	110,25	97,39	96,64	100,00	99,59
Farmacêutica	197,83	172,94	173,23	165,60	191,99	176,71	162,59	149,27	124,46	101,89	108,53	100,00	85,59
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	105,65	108,36	119,77	113,02	99,05	97,66	121,60	116,02	107,10	122,51	123,30	100,00	96,40
Outros produtos químicos	200,88	194,16	175,07	174,41	186,27	164,08	161,81	161,65	177,41	156,97	122,15	100,00	99,50
Borracha e plástico	115,16	104,99	105,62	106,65	124,70	136,93	141,14	132,97	123,79	111,07	100,83	100,00	96,05
Minerais não metálicos	125,53	108,81	108,80	105,97	110,20	118,30	124,78	118,67	116,26	113,83	101,93	100,00	103,80
Metalurgia básica	71,32	76,41	83,70	89,40	84,96	80,97	86,58	81,72	80,73	83,74	85,38	100,00	111,93
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	20,21	18,37	20,65	22,82	24,20	19,29	46,04	55,25	56,60	79,98	97,92	100,00	112,40
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades
São Paulo - 1991/2003
(Média de 2002=100)

Seções e Atividades	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Indústria Geral	83,52	79,46	86,26	93,77	95,37	94,13	98,63	96,21	92,16	98,19	100,68	100,00	99,13
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	83,52	79,46	86,26	93,77	95,37	94,13	98,63	96,21	92,16	98,19	100,68	100,00	99,13
Alimentos	93,21	89,16	93,02	95,24	95,73	101,73	105,07	108,47	111,16	101,00	106,79	100,00	94,12
Bebidas	87,66	77,01	87,91	100,98	113,58	111,46	120,32	115,26	114,65	119,49	123,87	100,00	94,01
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	114,80	107,12	109,12	113,67	108,47	105,67	98,33	92,71	95,32	100,99	97,99	100,00	94,26
Vestuário e acessórios	93,36	81,01	84,58	77,69	76,57	69,70	67,99	67,40	74,19	79,03	82,03	100,00	99,06
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	79,95	77,18	81,29	83,51	84,57	84,97	88,70	88,24	93,88	96,61	97,31	100,00	105,66
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,00	108,13
Refino de petróleo e álcool	81,56	80,45	81,01	90,80	92,36	94,41	101,68	108,67	103,37	106,94	109,59	100,00	99,49
Farmacêutica	64,16	56,92	64,97	63,82	75,71	69,17	80,49	86,01	87,68	83,96	80,97	100,00	84,45
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	63,70	63,79	67,53	69,69	74,03	77,15	83,39	88,44	94,27	95,46	96,57	100,00	104,19
Outros produtos químicos	82,18	75,52	86,64	91,09	89,79	91,00	97,48	94,98	93,17	102,59	98,63	100,00	101,12
Borracha e plástico	90,99	87,35	95,80	99,49	102,82	105,53	108,19	99,49	98,19	102,96	97,79	100,00	101,57
Minerais não metálicos	85,36	76,64	83,28	87,90	95,64	99,64	110,14	104,33	103,07	104,70	101,10	100,00	99,94
Metalurgia básica	77,50	78,23	81,64	91,78	93,61	88,54	95,45	87,96	79,78	90,84	94,99	100,00	102,32
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	96,80	95,38	97,21	114,96	112,52	102,12	106,78	101,32	98,83	108,24	106,35	100,00	93,72
Máquinas e equipamentos	88,72	82,52	95,26	112,85	111,54	101,39	104,45	105,80	89,52	103,74	105,27	100,00	101,43
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,00	96,68
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	47,63	48,47	50,52	59,00	61,62	64,88	69,95	71,24	67,43	72,51	93,62	100,00	99,07
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	223,55	184,56	193,73	192,73	203,41	197,22	166,06	149,99	127,37	154,35	160,26	100,00	97,58
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	87,10	81,64	102,57	112,35	125,62	124,94	138,96	112,54	97,10	110,79	104,93	100,00	101,12
Outros equipamentos de transporte	39,14	45,13	44,20	48,23	36,13	32,44	27,54	44,08	55,03	63,75	80,50	100,00	109,53
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades

Paraná - 1991/2003

(Média de 2002=100)

Seções e Atividades	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Indústria Geral	79,41	77,43	86,62	94,50	89,18	92,47	97,74	101,14	99,67	99,05	102,55	100,00	105,67
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	79,41	77,43	86,62	94,50	89,18	92,47	97,74	101,14	99,67	99,05	102,55	100,00	105,67
Alimentos	78,54	78,16	93,27	93,56	84,20	88,86	85,81	90,64	96,25	93,90	99,26	100,00	104,71
Bebidas	64,00	51,40	44,35	56,74	74,67	66,22	61,04	62,70	67,60	71,88	91,82	100,00	94,36
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	60,24	62,05	64,94	62,81	61,96	67,10	65,25	82,74	83,01	85,02	90,96	100,00	113,11
Celulose, papel e produtos de papel	98,01	95,89	99,07	102,98	101,76	104,61	114,23	113,43	112,87	117,83	104,24	100,00	100,17
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,00	133,50
Refino de petróleo e álcool	76,95	74,06	83,98	93,97	82,57	96,24	96,68	93,05	107,28	102,54	108,72	100,00	99,57
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	61,90	67,47	81,31	94,38	80,70	103,90	110,15	100,10	107,49	117,79	116,44	100,00	105,45
Borracha e plástico	88,12	82,92	90,48	72,09	70,62	100,66	113,52	111,23	100,00	90,34	90,46	100,00	95,01
Minerais não metálicos	65,52	64,60	64,99	61,34	70,62	80,23	92,61	86,99	89,78	91,56	92,71	100,00	97,17
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	151,40	145,86	118,63	127,09	148,33	153,26	151,12	134,24	121,82	97,97	94,92	100,00	98,61
Máquinas e equipamentos	42,79	36,14	42,86	58,16	63,95	73,35	72,40	63,39	62,69	73,28	80,91	100,00	113,80
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	115,95	96,57	96,83	116,06	145,38	151,44	191,81	184,85	152,41	265,42	248,15	100,00	97,27
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	62,29	62,69	91,65	135,27	129,48	84,86	112,85	106,43	79,21	101,79	101,80	100,00	117,34
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	59,91	44,36	53,51	58,09	68,75	91,90	87,76	93,37	98,74	106,20	99,05	100,00	90,74
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades
Santa Catarina - 1991/2003
(Média de 2002=100)

Seções e Atividades	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Indústria Geral	78,58	77,75	83,03	87,55	92,69	95,21	100,84	98,52	100,64	104,16	108,85	100,00	94,99
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	78,58	77,75	83,03	87,55	92,69	95,21	100,84	98,52	100,64	104,16	108,85	100,00	94,99
Alimentos	55,14	62,39	64,44	69,33	75,79	82,93	86,14	83,92	90,94	91,93	95,78	100,00	94,58
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	106,12	101,37	101,97	109,44	108,15	104,94	111,99	107,76	105,97	106,53	104,63	100,00	92,61
Vestuário e acessórios	108,15	102,76	111,93	105,91	102,39	107,62	98,27	95,17	92,55	93,86	88,33	100,00	85,25
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	75,13	76,35	80,55	84,44	84,20	83,74	98,66	96,74	105,89	101,24	96,87	100,00	103,78
Celulose, papel e produtos de papel	70,78	69,04	74,17	78,59	89,50	91,86	94,82	96,35	104,72	108,26	113,10	100,00	100,42
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	80,98	73,81	63,61	75,61	99,75	108,08	110,00	115,21	111,99	110,44	104,11	100,00	89,04
Minerais não metálicos	91,56	101,59	109,74	103,35	104,45	105,12	112,23	108,07	99,88	102,59	97,82	100,00	101,07
Metalurgia básica	50,67	48,19	61,63	77,14	79,51	77,17	96,46	97,73	91,84	105,90	113,00	100,00	98,50
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	64,04	55,70	65,93	77,32	83,41	84,47	83,43	84,70	88,69	94,67	99,39	100,00	105,76
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	41,96	40,55	49,57	63,54	79,91	73,83	93,28	92,22	94,68	109,35	166,08	100,00	110,94
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	118,26	128,48	127,24	124,47	158,93	152,48	157,95	158,99	152,78	175,50	181,70	100,00	65,53
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

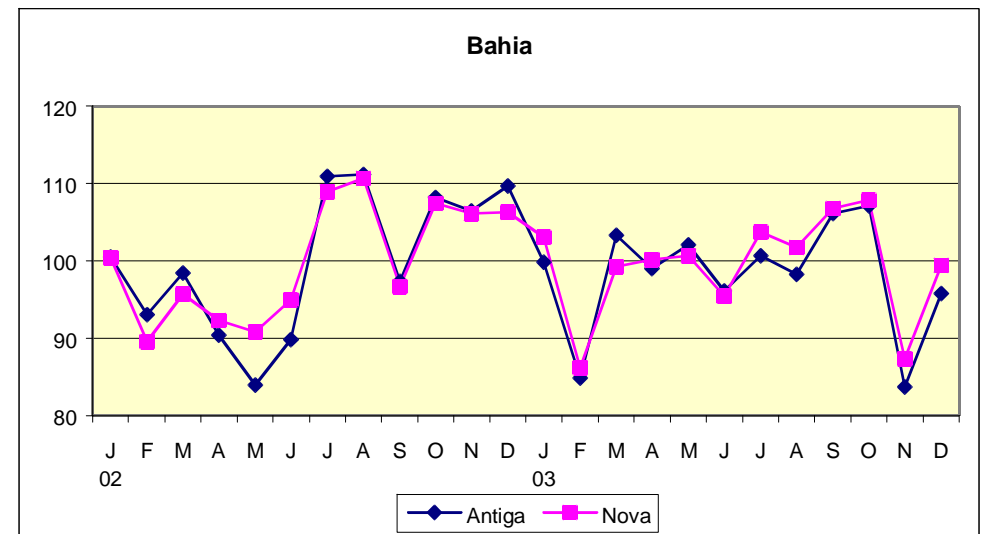
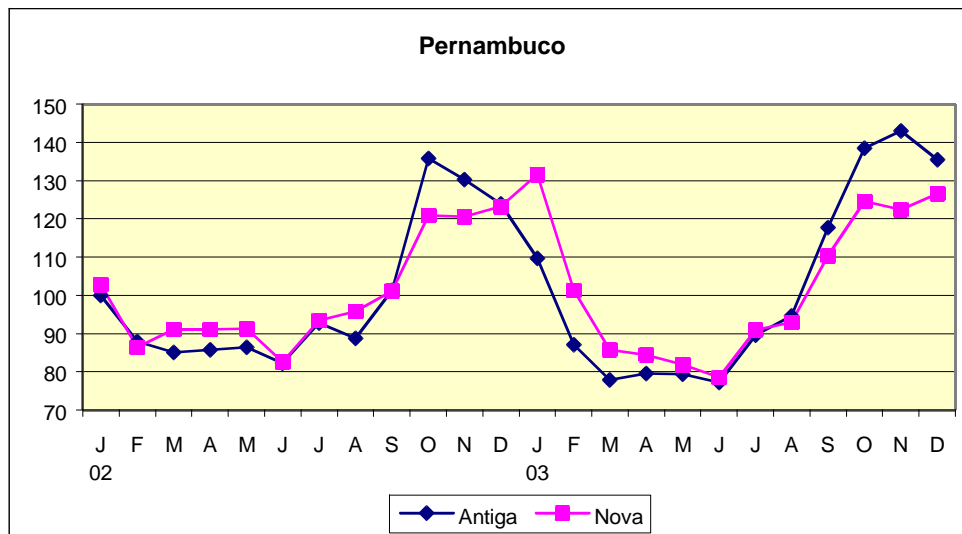
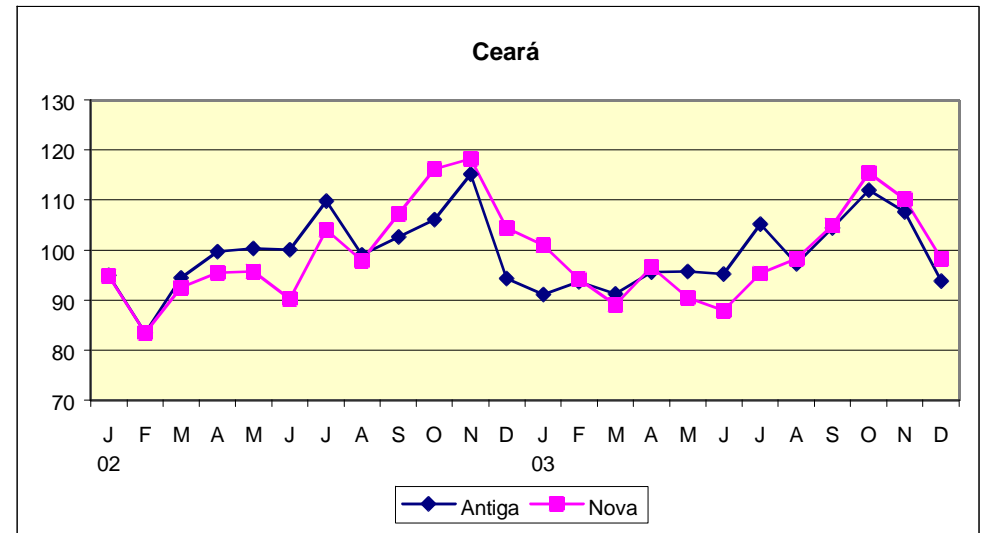
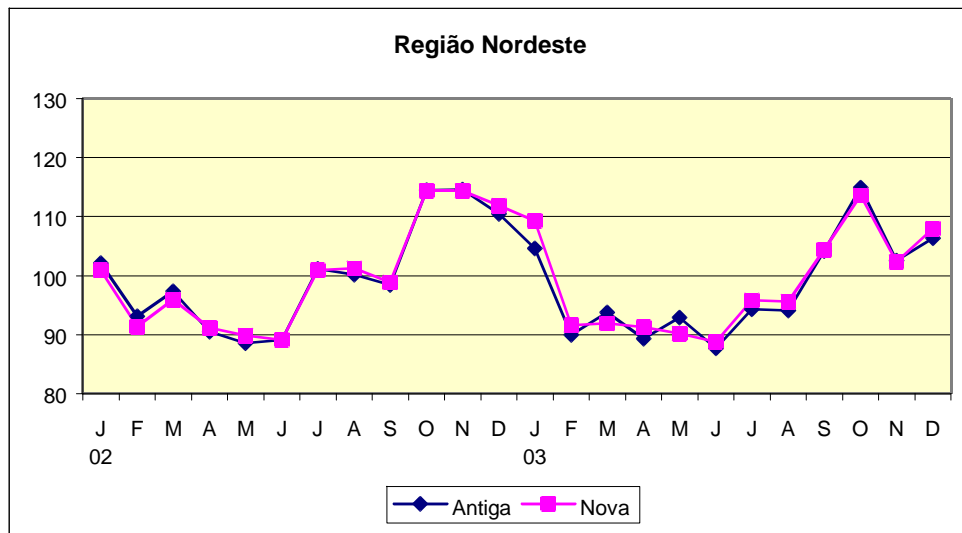
Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades
Rio Grande do Sul - 1991/2003
(Média de 2002=100)

Seções e Atividades	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Indústria Geral	68,47	73,47	85,65	92,17	85,53	85,50	93,15	89,69	91,65	99,61	98,62	100,00	99,02
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	68,47	73,47	85,65	92,17	85,53	85,50	93,15	89,69	91,65	99,61	98,62	100,00	99,02
Alimentos	82,69	96,11	99,45	96,83	105,82	102,80	103,50	101,14	102,19	102,09	99,07	100,00	91,05
Bebidas	115,47	103,50	118,11	124,26	123,03	112,69	124,61	113,13	145,47	143,92	135,19	100,00	95,06
Fumo	216,77	316,83	351,18	262,30	226,22	242,60	332,06	259,56	326,82	305,70	288,60	100,00	94,27
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	150,58	152,53	168,34	151,50	136,18	149,95	134,85	110,65	109,33	107,35	98,24	100,00	95,57
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	80,65	78,02	81,52	80,30	81,19	82,51	88,31	91,11	93,46	95,02	93,13	100,00	112,58
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,00	85,17
Refino de petróleo e álcool	56,62	69,92	74,35	84,54	95,40	108,50	105,44	108,34	112,46	116,11	109,25	100,00	96,42
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	62,66	73,26	78,19	83,99	81,18	69,58	83,81	91,52	99,10	114,54	103,65	100,00	108,13
Borracha e plástico	82,55	80,13	86,17	91,66	96,81	97,11	93,50	80,17	92,07	107,05	105,85	100,00	96,05
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	57,89	55,33	68,26	77,04	67,36	70,86	83,20	81,74	87,96	97,55	95,03	100,00	101,30
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	82,53	84,74	91,49	100,41	96,22	87,53	97,72	97,18	105,99	97,12	91,48	100,00	105,33
Máquinas e equipamentos	42,42	42,50	66,63	91,72	54,29	47,57	65,06	62,82	56,16	71,09	82,73	100,00	111,16
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	32,12	32,82	45,29	54,96	58,50	46,57	55,75	64,64	60,35	78,89	82,65	100,00	105,85
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	52,57	61,17	76,01	79,18	97,57	118,34	127,13	124,03	117,31	127,63	134,55	100,00	91,45
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

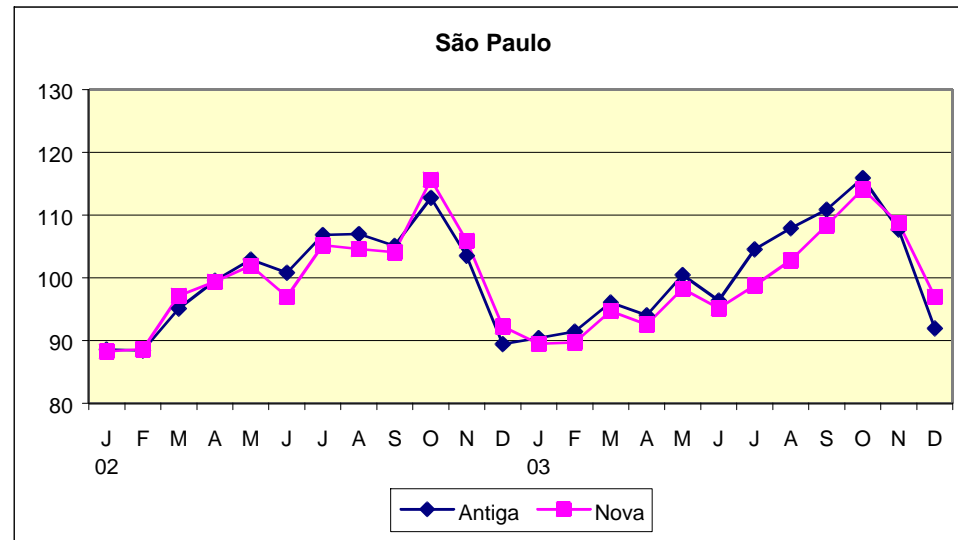
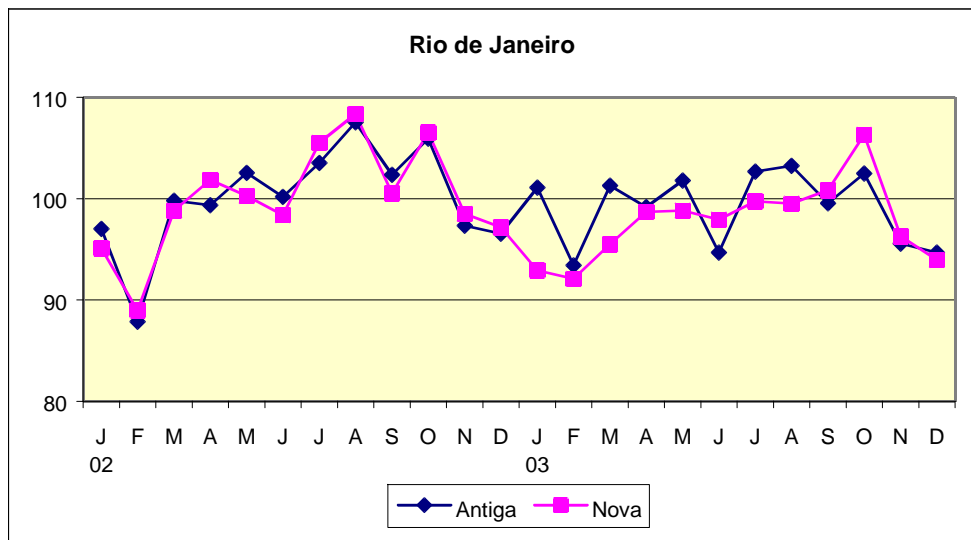
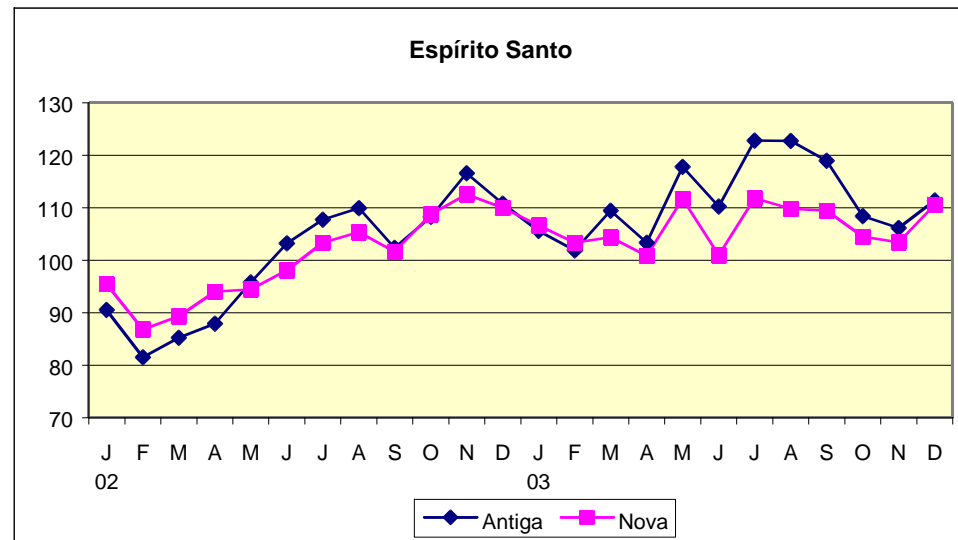
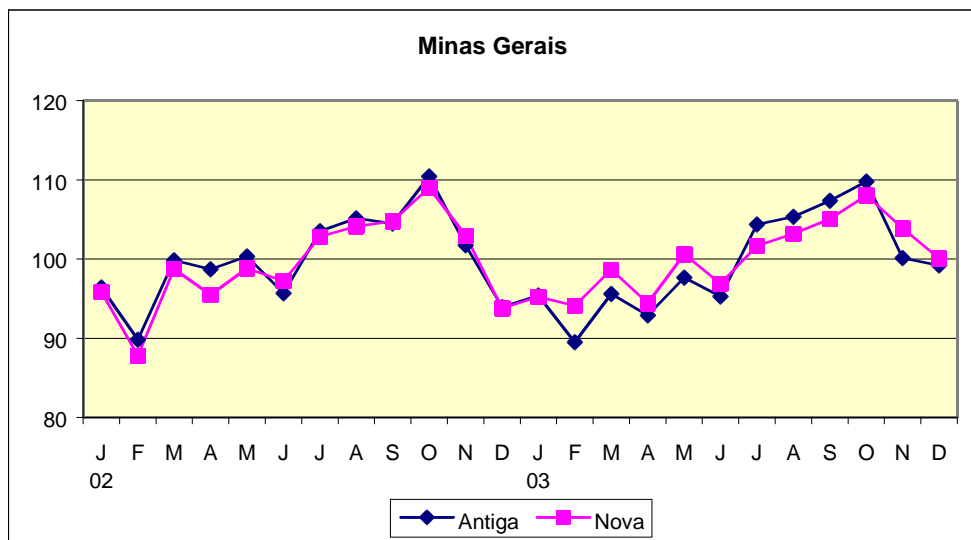
Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial (Média de 2002=100)



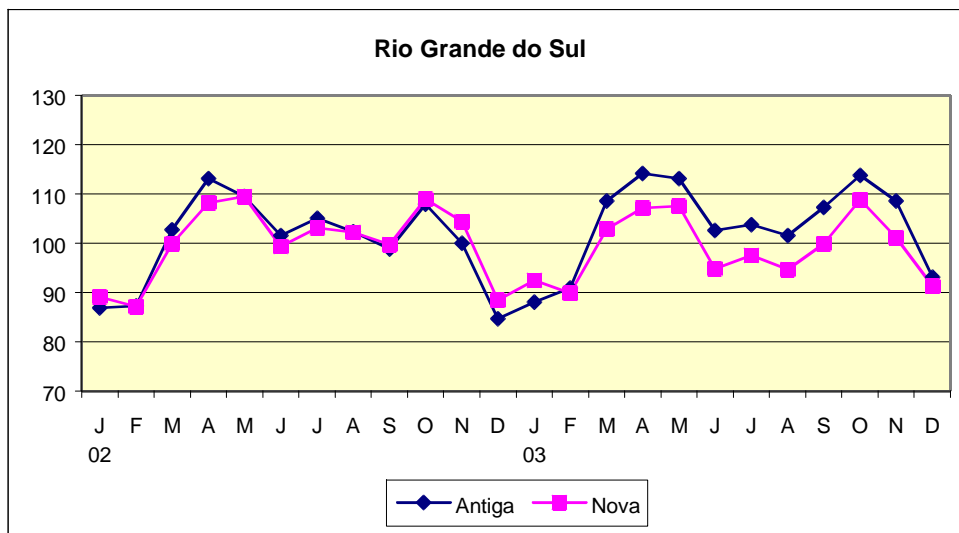
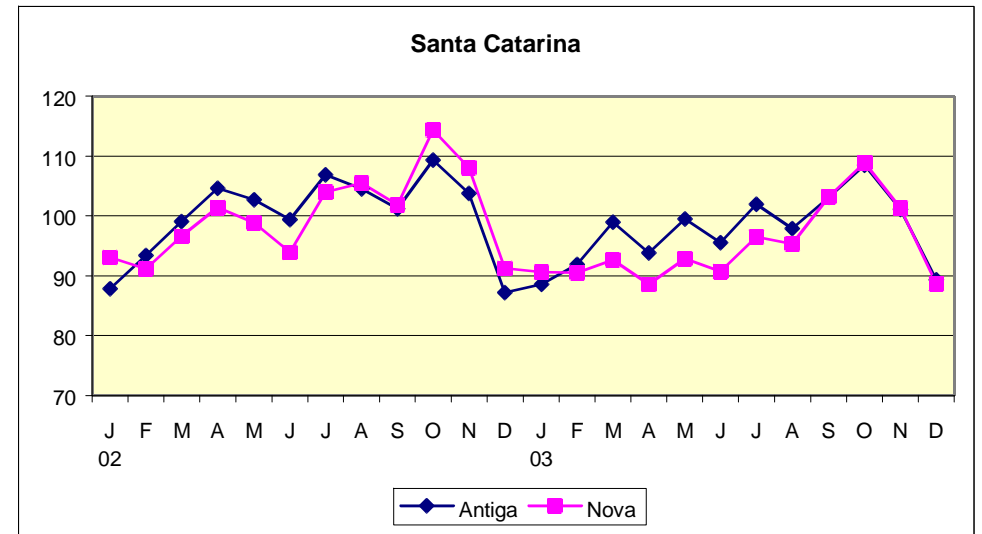
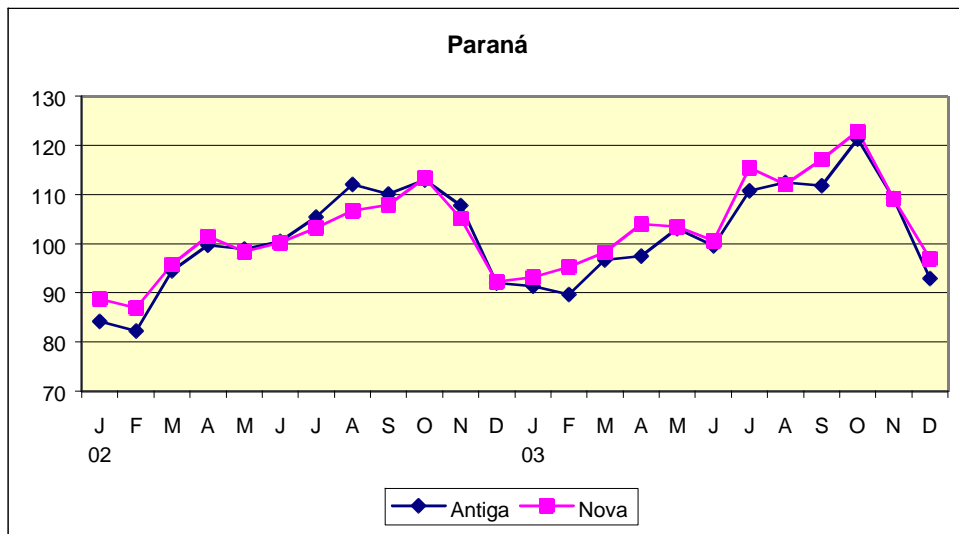
Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial (Média de 2002=100)



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial (Média de 2002=100)



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

RESULTADOS PARA FEVEREIRO DE 2004

Comentários

Os índices regionais da produção industrial mostram, para o mês de fevereiro, um quadro onde predominam taxas positivas. Na comparação com fevereiro de 2003, entre os quatorze locais pesquisados, oito apresentam índices positivos. Acima da taxa registrada em nível nacional (1,8%) figuram: Pará (16,2%), Bahia (12,0%), Paraná (5,8%), Goiás (4,1%), Rio Grande do Sul (2,9%) e São Paulo (2,6%). Com crescimento, porém abaixo da média nacional, ficaram Santa Catarina (0,8%) e Amazonas (0,1%). Nos locais que apresentaram recuo na produção, as taxas foram: região Nordeste e Espírito Santo (ambos com -0,7%), Minas Gerais (-2,0%), Rio de Janeiro (-2,7%), Pernambuco (-6,2%) e Ceará (-7,3%).

No acumulado para o primeiro bimestre, a maioria (oito) dos locais pesquisados apresenta taxas positivas, sendo que seis superaram a média nacional. As indústrias do Amazonas e do Pará sustentaram o maior ritmo de crescimento, ambas com taxa de 7,8%. Nesses locais destacam-se, respectivamente, os desempenhos da indústria de material eletrônico e de comunicações, apoiada no crescimento da produção de televisores e celulares, e da extrativa mineral, que juntamente com a metalurgia básica sustentam o resultado positivo do Pará. O Paraná, com a terceira maior taxa regional (5,1%), teve seu resultado impulsionado pelo aumento nas atividades de produção de alimentos, edição e gráfica e veículos automotores. Em São Paulo, esta última atividade foi a principal responsável pelo resultado global de 4,8%. Na Bahia (4,5%), os principais destaques foram as atividades de refino e álcool, metalurgia básica e veículos automotores. E, finalmente, a produção de alimentos e bebidas foi a principal atividade no desempenho industrial de Goiás nesse primeiro bimestre (4,1%).

Entre os seis locais com queda de produção no primeiro bimestre, vale destacar: Pernambuco (-10,4%), Ceará (-5,6%) e, conseqüentemente, Nordeste (-4,2%). Na indústria pernambucana, a principal pressão negativa vem da química, enquanto no Ceará destaca-se o

impacto negativo das atividades de refino de petróleo, têxtil e vestuário.

Em comparação ao desempenho do índice no último trimestre de 2003, o acumulado para janeiro-fevereiro de 2004 assinala aumento de ritmo em nível nacional (de 2,0% para 2,7%) e em quatro locais: Amazonas (de 6,6% para 7,8%), Pará (de 5,7% para 7,8%), São Paulo (de 1,9% para 4,8%) e Goiás (de 0,8% para 4,1%). Nesses locais destacam-se setores relacionados à produção de bens de consumo duráveis e/ou setores relacionados às exportações e à agroindústria.

Nos locais que mantiveram taxas negativas ou que reduziram seu desempenho entre os dois períodos, observa-se a participação de atividades tipicamente associadas à produção de bens de consumo semi e não duráveis. Estão neste caso, as indústrias da Região Nordeste (-4,9% para -4,2%), Ceará (-4,4% para -5,6%), Pernambuco (2,4% para -10,4%) e Santa Catarina (-4,7% para -1,1%).

Indicadores da Produção Industrial
Resultados Regionais
Indústria Geral
(Base: Igual período do ano anterior=100)

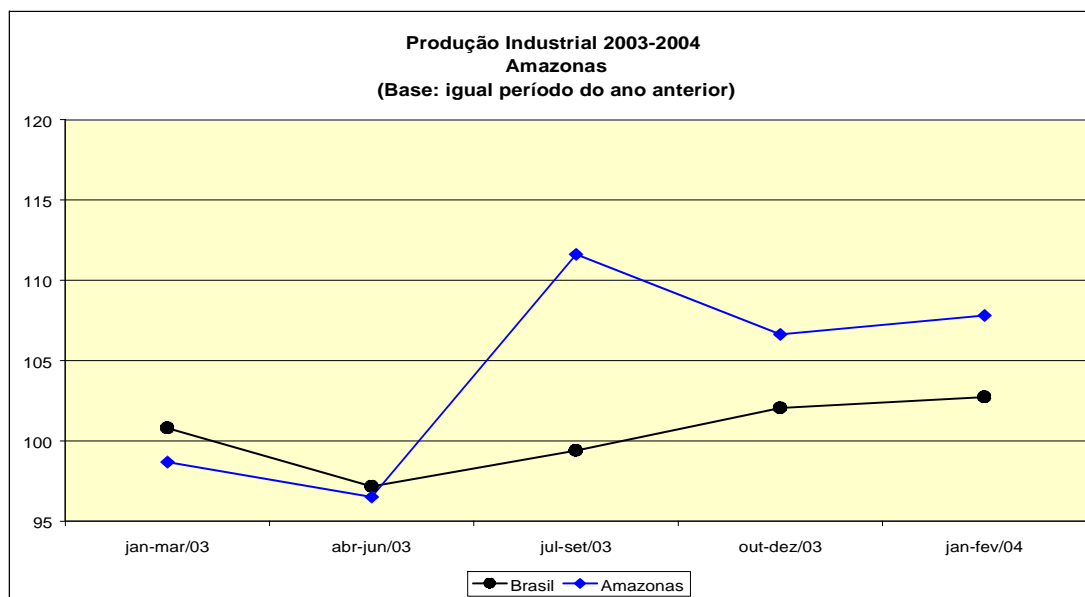
Locais	2003				2004
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Jan-Fev
Amazonas	-1,3	-3,5	11,6	6,6	7,8
Pará	6,4	6,3	8,6	5,7	7,8
Região Nordeste	1,6	0,1	-1,7	-4,9	-4,2
Ceará	5,0	-2,2	-3,4	-4,4	-5,6
Pernambuco	13,7	-7,6	1,4	2,4	-10,4
Bahia	1,0	6,5	-1,3	-7,9	4,5
Minas Gerais	2,0	0,1	-0,6	2,1	-1,0
Espírito Santo	15,7	9,4	6,7	-3,9	0,8
Rio de Janeiro	-0,8	-1,7	-4,6	-1,9	-0,6
São Paulo	-0,1	-4,2	-1,2	1,9	4,8
Paraná	5,6	2,6	8,5	5,8	5,1
Santa Catarina	-2,5	-7,5	-5,2	-4,7	-1,1
Rio Grande do Sul	3,3	-2,4	-4,3	-0,1	1,1
Goiás	12,3	5,4	1,5	0,8	4,1
Brasil	0,8	-2,8	-0,6	2,0	2,7

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

A indústria do **Amazonas** mostra, em fevereiro, resultados positivos nos principais indicadores industriais. No confronto com igual mês do ano anterior, a produção avançou 0,1%, registrando, assim, o oitavo resultado positivo consecutivo neste tipo de comparação. Com isso, na comparação para períodos mais abrangentes, a indústria amazonense permaneceu apresentando crescimento, 7,8% no acumulado no ano e 4,5% nos últimos doze meses.

O ligeiro crescimento de 0,1%, no confronto fevereiro 04/fevereiro 03, reflete o movimento positivo observado em cinco das onze atividades industriais pesquisadas. O desempenho de material eletrônico e de comunicações (17,7%), impulsionado, sobretudo, pela maior produção de televisores a cores, responde pelo principal impacto positivo sobre o resultado global da indústria. Entre as seis atividades que apresentaram redução, a performance adversa de outros equipamentos de transporte (-24,3%) figura como a maior influência negativa sobre o índice geral, influenciada, em grande parte, pelos recuos tanto na produção de motocicletas como no de peças e acessórios para motocicletas.

Com a produção acumulada no primeiro bimestre do ano se expandindo 7,8%, o setor fabril amazonense mantém ritmo de crescimento ligeiramente superior ao assinalado no último trimestre de 2003 (6,6%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. O índice positivo, no indicador acumulado no ano, foi bastante influenciado pelo incremento observado em material eletrônico e de comunicações (31,0%), principalmente, em função dos itens televisores a cores e telefones celulares. Por outro lado, entre as quatro atividades que apresentaram redução, os principais destaques negativos vieram de outros equipamentos de transporte (-11,4%) e de máquinas e equipamentos (-17,8%), pressionados, em grande medida, pelos itens motocicletas e aparelhos de ar condicionado, respectivamente.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

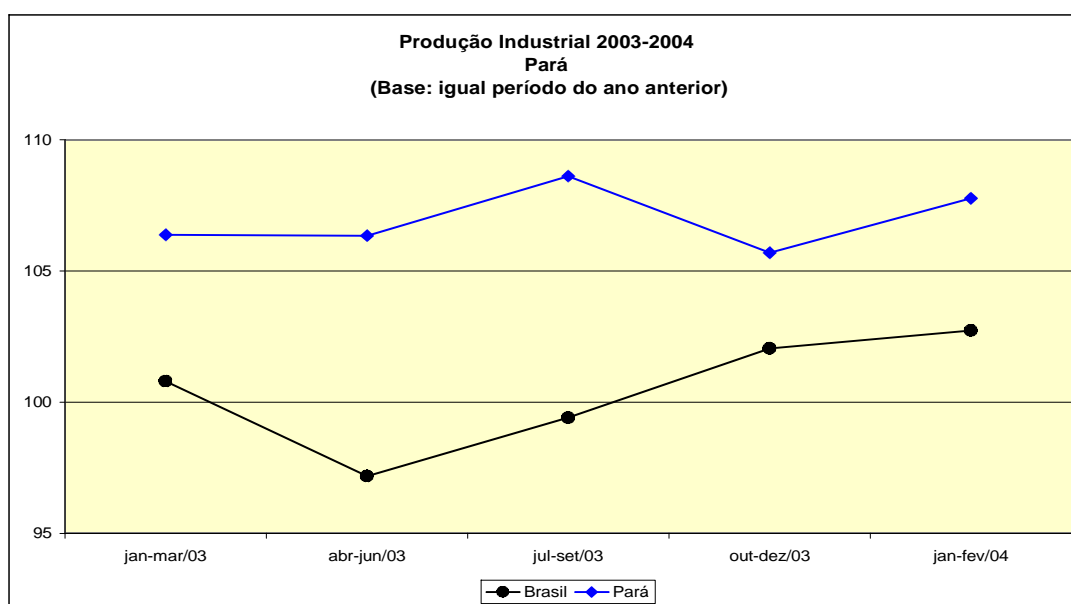
A taxa anualizada, medida pelo indicador acumulado nos últimos doze meses, continua apontando resultados positivos, porém com suave desaceleração do ritmo de crescimento na passagem de janeiro (5,1%) para fevereiro (4,5%). Este comportamento está presente em cinco das onze atividades pesquisadas, cabendo a material eletrônico e de comunicações (17,6%) a principal influência positiva, enquanto edição e impressão (-35,9%) exerceu o maior impacto negativo.

A indústria do **Pará**, em fevereiro último, obteve um crescimento de 16,2%, ante mesmo mês do ano anterior. Também exibiram taxas positivas os indicadores acumulado do ano e dos últimos doze meses: 7,8% e 6,9%, respectivamente.

Na comparação fevereiro 04/fevereiro 03, a indústria paraense registrou uma expansão de 16,2%, resultado bem mais favorável do que o obtido em janeiro (0,5%). Esse movimento foi determinado, sobretudo, pelo desempenho da indústria extrativa (40,0%), de maior peso na estrutura fabril paraense, em decorrência do aumento na extração de minérios de alumínio. Vale mencionar que este resultado está influenciado pela paralisação para manutenção de um importante informante desta atividade em igual mês do ano anterior. Outras contribuições

positivas relevantes foram proporcionadas pela metalurgia básica (18,3%) e celulose e papel (41,1%). Estes setores assinalaram, respectivamente, aumentos na produção de óxido de alumínio e alumínio não ligado em formas brutas; e papel higiênico e pastas químicas de madeira. Em contrapartida, o maior impacto negativo para o cômputo geral ficou por conta da indústria de alimentos e bebidas (-23,5%), que registrou recuo na produção de palmitos preparados e café torrado e moído.

O acumulado do ano apresentou crescimento de 7,8%, refletindo acréscimos em quatro dos seis ramos pesquisados, dentre estes, os mais expressivos foram: extrativa (16,0%), em consequência do aumento na extração de minérios de alumínio e manganês; e metalurgia básica (18,3%), em função de uma maior produção de óxido de alumínio e ferro gusa. Já a maior contribuição negativa veio do setor de alimentos e bebidas (-24,8%), que registrou queda na produção de palmitos preparados e café torrado e moído.



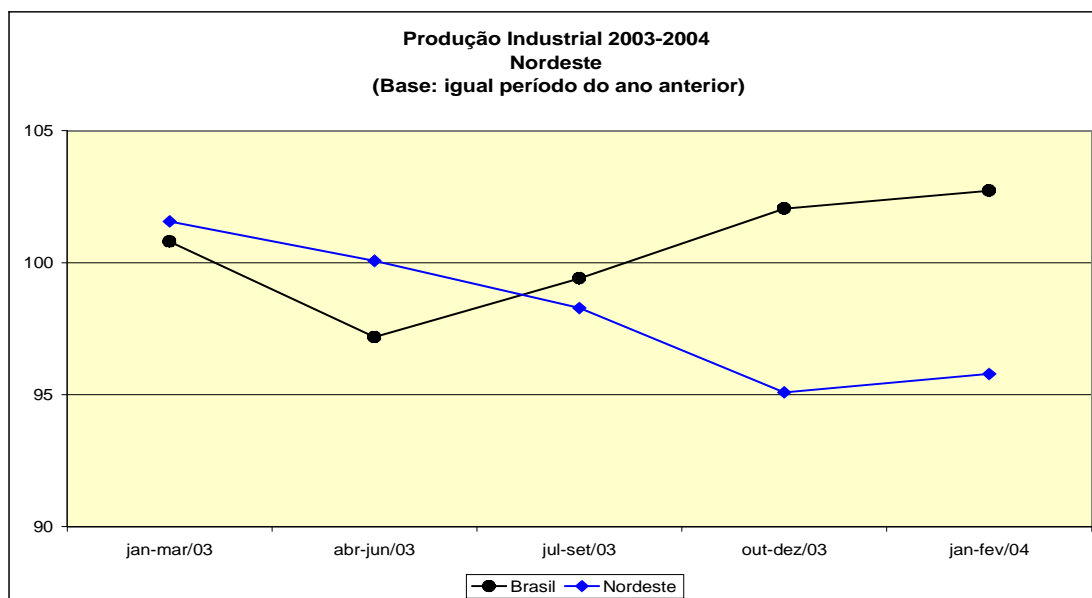
Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

No que tange ao acumulado nos últimos doze meses, este confirma a trajetória ascendente no ritmo de produção, passando de 5,5% em janeiro para 6,9% em fevereiro. Os segmentos que mais contribuíram para o resultado deste mês foram: metalurgia básica (19,9%) e extrativa (9,9%).

A produção da **indústria nordestina**, em fevereiro último, teve um decréscimo de 0,7% na comparação com igual mês do ano anterior. Apesar dessa retração, trata-se de um resultado bem mais favorável do que o registrado em janeiro (-7,2%). Também apresentaram queda os indicadores para períodos mais abrangentes: -4,2% no acumulado do ano e -2,8% no acumulado dos últimos doze meses.

A retração de 0,7% no indicador mensal da indústria nordestina foi determinada pelo desempenho negativo de oito dos onze ramos pesquisados, dentre estes, os mais expressivos foram: produtos químicos (-12,1%), em decorrência da diminuição na produção de borracha de estireno-butadieno; vestuário e acessórios (-33,9%), que apresentou recuos na fabricação de calças compridas femininas; e metalurgia básica (-10,3%), em função da baixa produção de alumínio. Em contrapartida, a maior contribuição positiva, para o cômputo geral, foi proporcionada por refino de petróleo e álcool (32,6%), impulsionado pelo aumento na produção de óleo diesel e gasolina.

O indicador acumulado do ano apresentou uma redução de 4,2%, refletindo o comportamento negativo de nove dos onze setores pesquisados. As indústrias de produtos químicos (-15,1%), alimentos e bebidas (-3,7%) e minerais não-metálicos (-15,4%), exerceram as maiores pressões negativas, apresentando, respectivamente, recuos na produção dos itens: borracha de estireno-butadieno e policloreto de vinila; açúcar cristal e leite em pó; e cimento *portland*; garrafas, garrafões e frascos de vidro para embalagem. Por outro lado, o principal impacto positivo, como no indicador mensal, foi proporcionado por refino de petróleo e álcool (18,2%), em decorrência do aumento na produção de óleo diesel e gasolina.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

Ao contrário do índice nacional, a evolução trimestral da indústria nordestina foi declinante ao longo de 2003. No primeiro trimestre de 2004 a trajetória é de uma ligeira recuperação nas duas séries, embora o resultado para o nordeste ainda seja negativo.

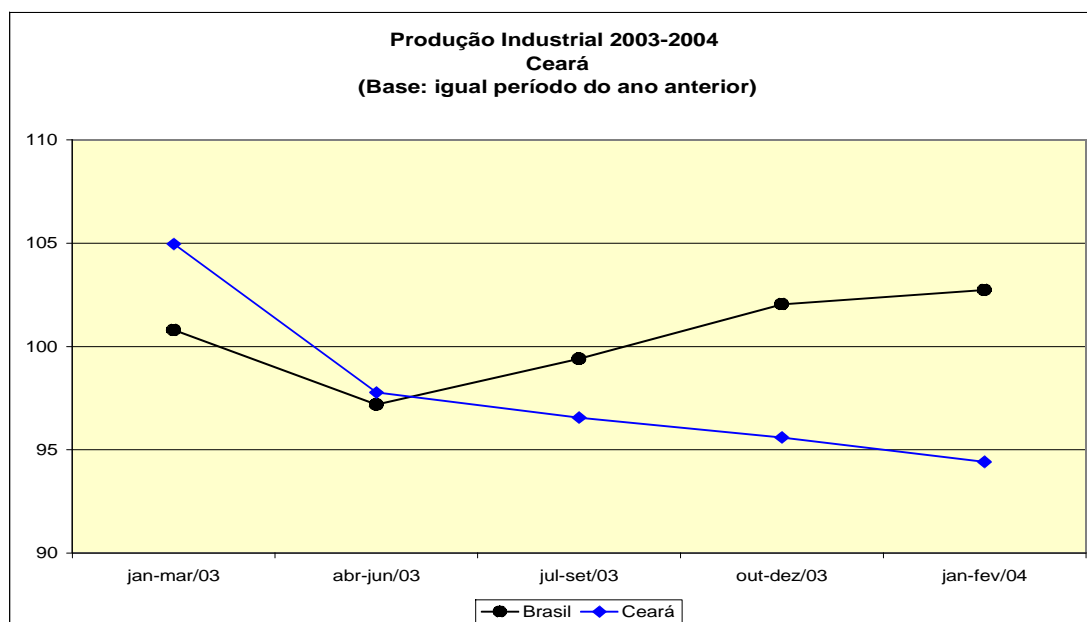
Por fim, o acumulado nos últimos doze meses sofreu retração de 2,8%, confirmando a trajetória descendente iniciada em dezembro de 2003 (-1,4%). As contribuições, positiva e negativa, mais relevantes foram dadas, respectivamente, por: indústrias extrativas (0,9%) e refino de petróleo e álcool (-6,4%).

Em fevereiro, a indústria do **Ceará**, mostra retração de 7,3% no confronto com igual mês do ano anterior, mantendo, desse modo, a série de taxas negativas apresentadas desde setembro de 2003. Com isso, os resultados nas demais comparações também foram negativos: -5,6% no acumulado do ano e -3,8% nos últimos doze meses.

Na comparação fevereiro 04/fevereiro 03, ocorreu queda em oito dos dez setores investigados. O maior impacto negativo sobre este indicador veio de vestuário e acessórios (-51,6%), causado pelo declínio na produção de calças compridas e camisas de malha. Destacam-se também, do lado negativo, refino de petróleo e álcool (-27,9%), resultado da queda da produção de gasolina e óleo diesel, e têxtil (-6,4%), com perda acentuada em fios de

algodão e tecidos de algodão. Em contrapartida, expandiram-se, calçados e artigos de couro (14,3%) e alimentos e bebidas (4,9%), destacando-se respectivamente, calçados de plástico, e amendoim e castanha de caju torrada.

O indicador acumulado do ano registra queda de 5,6%, com retração em sete das dez atividades. As maiores pressões negativas, assim como no indicador mensal, vieram de: refino de petróleo e álcool (-36,0%), têxtil (-10,6%) e vestuário e acessórios (-30,7%). Os principais produtos responsáveis por estas quedas, são os mesmos citados acima na comparação mensal, com exceção de refino de petróleo e álcool, onde além de gasolina, houve queda significativa em gás liquefeito de petróleo. Em sentido contrário, cresceram alimentos e bebidas (9,0%), calçados e artigos de couro (8,6%) e produtos químicos (5,7%). Conforme pode ser observado no gráfico abaixo, a queda na produção industrial do Ceará, no primeiro bimestre do ano, confirma a perda de dinamismo frente a indústria nacional, que vem ocorrendo desde o terceiro trimestre de 2003.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

O indicador dos últimos doze meses mostra redução de 3,8%, acentuando a tendência de queda registrada no mês passado (-2,4%), com recuo em seis dos dez setores pesquisados. Têxtil (-11,4%) e minerais não-metálicos (-20,5%), foram os maiores impactos negativos,

enquanto que alimentos e bebidas (3,9%) e calçados e artigos de couro (2,2%), foram as contribuições positivas mais significativas.

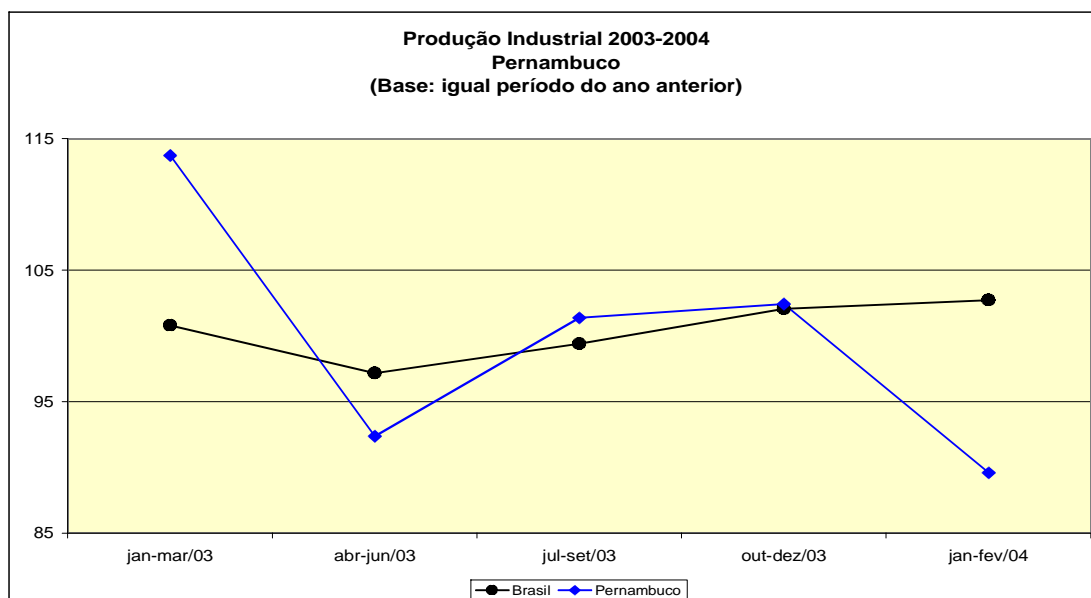
Em fevereiro de 2004, os principais indicadores industriais de **Pernambuco** revelam crescimento negativo. No confronto mensal, o índice recuou 6,2%, no entanto, foi no índice acumulado, que se observou a maior retração (-10,4%). Já o confronto acumulado nos últimos doze meses registrou decréscimo de 3,0%.

A indústria pernambucana registrou em fevereiro, pelo segundo mês consecutivo, diminuição da produção (-6,2%). Das onze atividades fabris pesquisadas, seis foram responsáveis pelo desempenho negativo. No entanto, o impacto negativo mais expressivo foi verificado em produtos químicos (-49,0%), por conta da queda na produção de borracha de estireno-butadieno e adubos ou fertilizantes. Além disso, outros dois segmentos que agregam pontos negativos e merecem destaque foram: máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-19,3%) e minerais não-metálicos (-11,4%). Vale lembrar, que a fraca performance desses ramos pode ser explicada pela menor produção de pilhas e baterias elétricas; e garrafas, garrafões e frascos de vidro para embalagem; respectivamente.

No que se refere às atividades em expansão, vale mencionar metalurgia básica (38,7%) e alimentos e bebidas (8,0%); a primeira motivada pelo aumento da produção de chapas e tiras de alumínio e, a segunda, por força do desempenho positivo de açúcar refinado e óleos vegetais. Vale ressaltar que, estes dois últimos produtos vêm sendo beneficiados em parte pela demanda externa favorável.

Em relação à produção acumulada no ano, observa-se que o resultado negativo do bimestre janeiro-fevereiro (-10,4%), foi impulsionado em grande medida pela forte queda verificada em produtos químicos (-48,1%). Em contraste, o crescimento da metalurgia básica (26,4%), juntamente com os de produtos de metal (3,9%) e de calçados e artigos de couro (13,5%), impediram uma queda mais acentuada da indústria como um todo. Vale mencionar,

que a indústria pernambucana, ao não conseguir manter o ritmo de crescimento do último trimestre de 2003 (2,4%), não acompanhou o movimento da indústria nacional no primeiro bimestre (2,7%).



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

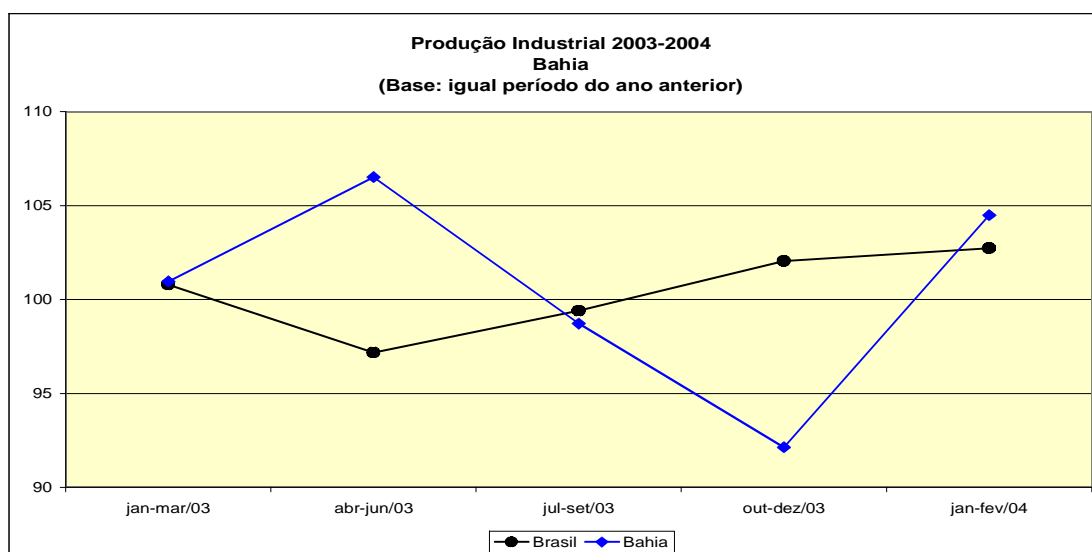
Na comparação acumulada nos últimos doze meses, a produção industrial pernambucana também foi negativa (-3,0%). Das onze atividades pesquisadas, seis reduziram a produção. Contudo, os maiores impactos negativos foram verificados em apenas dois segmentos: produtos químicos (-19,2%) e minerais não-metálicos (-10,7%). Dentre os segmentos que mostraram crescimento da produção, vale destacar a metalurgia básica (10,5%) e alimentos e bebidas (2,9%).

A produção industrial da **Bahia**, em fevereiro de 2004, apresentou crescimento de 12,0%, em relação ao mesmo mês do ano passado, revertendo, desse modo, a queda registrada em janeiro de 2004, para este mesmo indicador (-1,7%). Nos indicadores para períodos mais abrangentes, a indústria baiana também obtém resultados positivos: 4,5% no acumulado do primeiro bimestre e 0,1% nos últimos doze meses.

O crescimento de 12,0% na comparação fevereiro 04/fevereiro 03 refletiu o resultado positivo de cinco dos nove setores pesquisados. Podemos destacar, o desempenho de refino de

petróleo e álcool (34,5%), principalmente, devido, ao aumento da produção de óleo diesel e gasolina; produtos químicos (5,7%), onde se destaca o crescimento de sulfato de amônio ou uréia; metalurgia básica (18,5%), em função do crescimento de barras, perfis, vergalhões e ligas de cobre e de ouro em barras; e veículos automotores (109,0%), refletindo o aumento da produção de automóveis, bem como a pequena base de comparação. Os principais impactos negativos vieram de alimentos e bebidas (-4,3%), em função da queda na produção de leite em pó e óleo de soja em bruto; e borracha e plástico (-8,4%), influenciado pela redução da produção de tubos, canos e mangueiras de plástico e chapas ou folhas de plástico.

No acumulado do primeiro bimestre, apesar da queda registrada em cinco dos nove setores industriais, houve expansão de 4,5%. As principais contribuições positivas vieram das seguintes atividades: refino de petróleo e álcool (21,9%), metalurgia básica (34,4%) e veículos automotores (135,9%). Pelo lado negativo, contribuíram, principalmente, produtos químicos (-6,0%), em decorrência da queda de polietileno linear e policloreto de vinila (PVC) e alimentos e bebidas (-12,8%), onde houve redução da produção de farinha e “*pellets*” da extração do óleo de soja e de óleo de soja em bruto. Ainda em relação aos dados do primeiro bimestre de 2004, o gráfico abaixo aponta para um crescimento mais intenso da Bahia (4,5%), quando comparamos com a indústria brasileira, a qual teve acréscimo de 2,7%.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

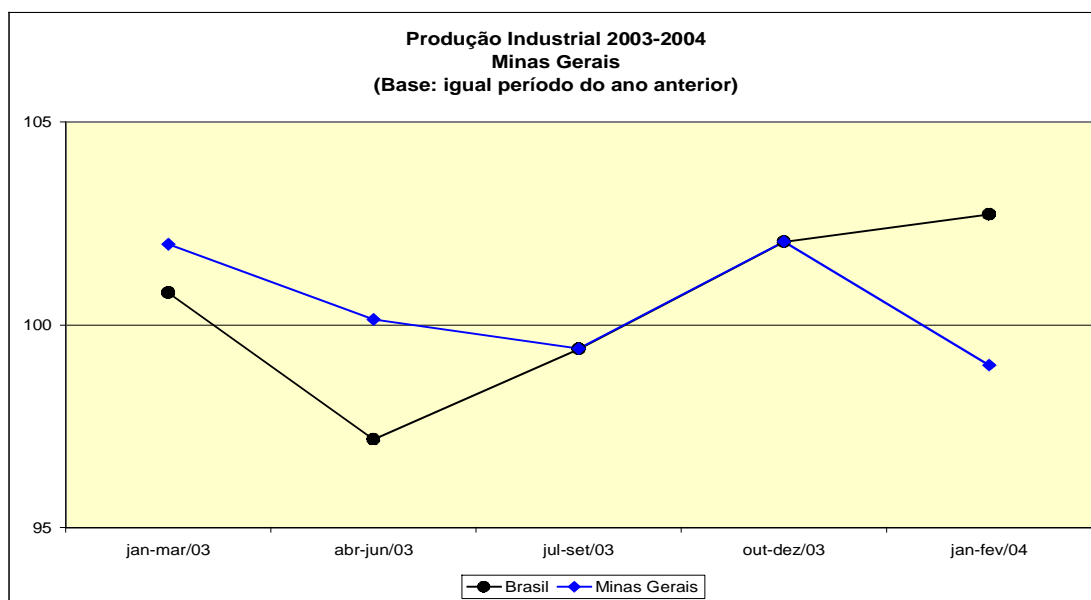
Por fim, o indicador acumulado dos últimos doze meses mostra uma suave recuperação da indústria baiana (0,1%), após registrar perda de 1,1% em janeiro de 2004. Houve expansão da produção em cinco dos nove setores investigados. A metalurgia básica (13,7%) e produtos químicos (2,9%) foram os maiores responsáveis por esta recuperação, enquanto que refino de petróleo e álcool (-7,7%), que apesar de estar em recuperação ainda registra queda nos últimos doze meses, e minerais não-metálicos (-19,7%) foram os destaques negativos.

Em fevereiro de 2004, a atividade fabril de **Minas Gerais** decresceu 2,0% ante o mesmo período do ano passado. Este sentido negativo também foi observado no bimestre janeiro-fevereiro (-1,0%). Entretanto, no acumulado dos últimos doze meses, a produção industrial apontou tímida expansão (0,2%).

Na comparação com fevereiro passado, a produção industrial mineira recuou 2,0%, mantendo pelo segundo mês consecutivo queda no desempenho global. Este resultado foi conseqüência da perda sofrida na produção de sete das quatorze atividades produtivas pesquisadas, valendo destacar produtos de metal (-42,4%), como o segmento que mais pressionou o índice. A queda deste setor foi, em grande parte, devida à fraca performance da produção de estruturas de ferro e aço. É importante ressaltar que dentro do complexo metalúrgico, do qual faz parte o setor produtos de metal, a metalurgia básica aponta crescimento (3,9%), expansão que deve ser atribuída, sobretudo, ao desempenho favorável do mercado externo. O segundo maior impacto negativo veio do grupo veículos automotores (-10,3%), com destaque para a fraca performance da produção de automóveis. Vale também destacar a participação negativa de minerais não-metálicos (-8,3%), que foi influenciado pela queda na produção de cimento comum, e de fumo (-14,5%), explicada pelo recuo da produção de cigarros.

Dentre as seis atividades em expansão, os destaques ficam por conta de refino de petróleo e álcool (27,9%), metalurgia básica (3,9%) e alimentos (4,6%), resultados explicados pelo aumento da produção de gasóleo (oléo diesel); bobinas e chapas de aço inoxidável; e iogurte adicionado de frutas, respectivamente.

A produção industrial no bimestre janeiro-fevereiro também foi negativa, acumulando queda de 1,0% sobre igual período do ano passado. Com isso, também não conseguiu manter o ritmo positivo obtido no último trimestre de 2003 (2,1%). Das quatorze atividades pesquisadas, seis recuaram. Dentre elas, produtos de metal, que também assinala a maior queda da indústria local neste tipo de comparação, recuou 38,4%, seguida por veículos automotores (-8,1%), fumo (-12,7%) e minerais não-metálicos (-3,7%) que, nesta ordem, exerceram as maiores pressões negativas. Das atividades que expandiram-se (oito), cabe destacar a de refino de petróleo e álcool (20,3%), alimentos (3,8%) outros produtos químicos (7,6%) e indústrias extrativas (1,7%).



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

No que se refere ao índice dos últimos doze meses, observa-se que a produção de fevereiro aponta tímida expansão (0,2%), com pequena redução do ritmo de crescimento frente a janeiro (0,9%). Seis segmentos foram responsáveis pelo desempenho positivo. Nesse

conjunto, a metalurgia básica (6,5%) contribuiu em maior magnitude na composição da taxa, performance esta atribuída ao crescimento da produção de bobinas e chapas de aço inoxidável e lingotes, blocos, tarugos e placas de aço. O segundo maior impacto positivo deve-se à fabricação de outros produtos químicos (9,4%), tendo como principal produto responsável adubos ou fertilizantes com nitrogênio. Merece também destaque o desempenho das indústrias extrativas (3,3%), cujo bom rendimento deve-se à boa performance da produção de minérios de ferro, matéria-prima que vem sendo beneficiada pelo aquecimento da atividade metalúrgica básica (6,5%) e pelo crescimento das exportações.

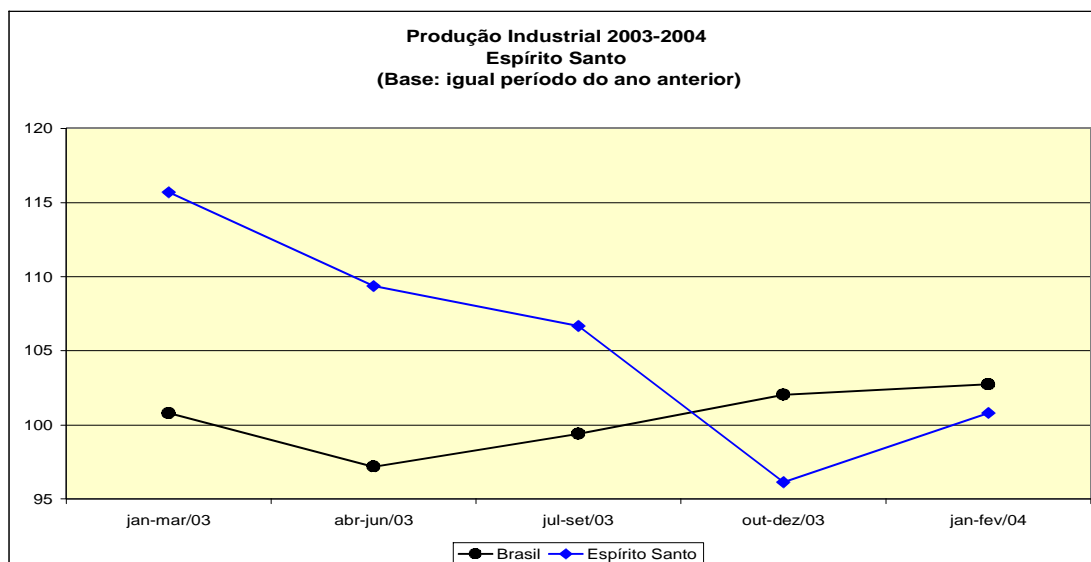
Em fevereiro, os principais indicadores industriais do **Espírito Santo** apontam sentidos distintos em algumas de suas principais comparações. No confronto mensal, o índice recua 0,7%, enquanto no acumulado no ano (janeiro-fevereiro), e no acumulado dos últimos doze meses crescem, 0,8% e 4,2%, respectivamente.

A produção industrial capixaba em fevereiro decresceu 0,7% frente a igual mês do ano anterior. O desempenho negativo foi provocado pela perda de dinamismo em duas importantes atividades industriais: alimentos e bebidas (-11,4%), puxada pela menor produção de bombons, balas e caramelos; e minerais não-metálicos (-10,5%), resultado do decréscimo da produção de cimento comum e massa de concreto que, em linhas gerais, descreve a situação adversa que atravessa o setor de construção civil.

Ainda no comparativo fevereiro 04/ fevereiro 03, cabe ressaltar a atividade de celulose e papel (5,0%), cuja boa performance está relacionada ao aumento das vendas externas. A participação positiva das indústrias extrativas (1,6%), também foi valiosa para sustentar o crescimento da indústria geral, tendo no aumento da produção de minério de ferro e seus concentrados, a explicação do bom resultado.

No bimestre, a produção acumulada foi positiva (0,8%), porém mostrou ritmo mais lento que o do mês de janeiro (2,2%). Neste início de ano, a performance da indústria

capixaba supera a do último trimestre do ano passado (-3,9%). Das cinco atividades pesquisadas, três apontaram crescimento, sobressaindo-se metalurgia básica (4,4%) e celulose e papel (4,7%). Por outro lado, pressionando negativamente, vale destacar alimentos e bebidas (-9,0%) e minerais não-metálicos (-3,2%).



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

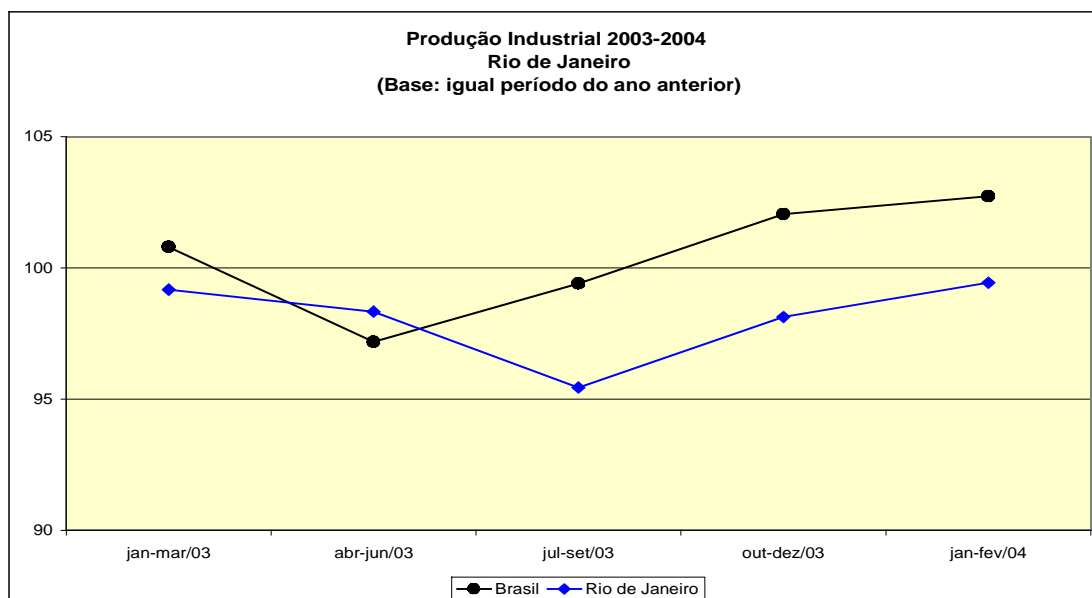
Quanto à produção acumulada dos últimos doze meses, o índice de fevereiro mostrou variação de 4,2%, ritmo abaixo do verificado ao final do ano de 2003 (6,5%). A indústria de celulose e papel (16,0%) é a que sustenta o desempenho geral da indústria capixaba neste período. Outra atividade de peso no cômputo geral este mês foi a extrativa (9,0%), cujo resultado apoia-se no incremento da produção de minérios de ferro e de óleos brutos de petróleo.

A produção industrial do **Rio de Janeiro**, caiu 2,7% em fevereiro de 2004, frente a igual mês do ano anterior, não repetindo assim o desempenho positivo de janeiro (1,5%). Nas demais comparações, os indicadores também foram negativos: -0,6% no acumulado do ano e -2,4% nos últimos doze meses.

Em relação a fevereiro do ano passado, a indústria fluminense apresentou queda de -2,7%, com resultados negativos em oito dos treze setores pesquisados. Dentre os principais

impactos negativos, vale citar: edição e impressão (-17,5%), com destaque para a queda na produção de CDs e listas telefônicas; produtos químicos (-18,5%), em função do decréscimo da produção de oxigênio e polipropileno; e indústria extrativa (-6,3%), refletindo a queda em óleos brutos de petróleo e em gás natural. As maiores influências positivas foram: metalurgia básica (21,2%), decorrente, principalmente, do crescimento da produção de bobinas ou chapas de aço e barras de aço; e refino de petróleo e álcool (8,2%), onde se destaca a produção de óleo diesel e querosene de aviação.

O acumulado para o primeiro bimestre do ano aponta decréscimo de -0,6%, com queda em seis das treze atividades. As maiores contribuições negativas concentram-se em produtos químicos (-15,8%), indústrias extrativas (-6,4%) e edição e impressão (-8,9%); os principais produtos responsáveis, são os mesmos já citados acima no indicador mensal, com exceção de edição e impressão, onde, além de CDs, destaca-se a queda na produção de livros. Em sentido oposto, os maiores crescimentos foram em metalurgia básica (16,7%), com destaque para os mesmos produtos do indicador mensal e farmacêutica (31,9%), em função, principalmente, do aumento da produção de medicamentos à base de compostos heterocíclicos e medicamentos à base de nimesulida. A evolução trimestral da indústria do Rio de Janeiro apresenta, desde meados de 2003 uma trajetória semelhante à da indústria nacional, embora seus índices ainda sejam negativos.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

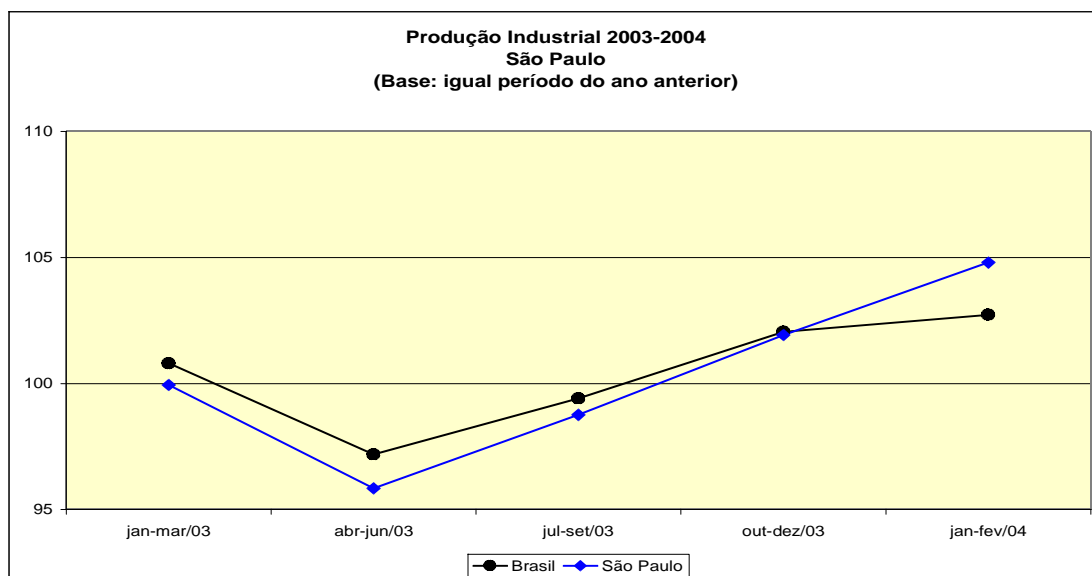
Por último, o indicador acumulado dos doze últimos meses mostra redução de -2,4%, mantendo a tendência de queda apontada no mês anterior, com decréscimo em dez dos treze setores investigados. Edição e impressão (-21,8%) e farmacêutica (-6,3%), foram as maiores reduções, enquanto que metalurgia básica (13,4%) e veículos automotores (7,9%) foram os maiores crescimentos. É interessante destacar que metalurgia básica, nos três indicadores, foi o setor com maior impacto positivo.

Na comparação contra igual mês do ano anterior, o setor industrial de **São Paulo** mostra, em fevereiro de 2004, crescimento na produção pelo quarto mês consecutivo (2,6%). Nos demais indicadores, os resultados são de: 4,8% no acumulado do ano e -0,3% nos últimos doze meses.

Em relação a fevereiro de 2003 a atividade registra acréscimo (2,6%), resultado acima da média nacional (1,8%), com onze dos vinte setores pesquisados assinalando índices positivos. A atividade de fabricação de veículos automotores (16,9%), impulsionada pela maior produção de automóveis, foi a que exerceu a influência mais significativa para a formação da taxa global. Em seguida, vêm outros produtos químicos (13,5%) e refino de petróleo e álcool (13,6%), influenciadas principalmente, pelos itens tintas e vernizes e óleo diesel. Entre os setores industriais com queda de produção, os desempenhos da farmacêutica

(-38,4%) e de edição e impressão (-15,9%) são os principais responsáveis pela pressão negativa sobre a média industrial.

O indicador acumulado para janeiro-fevereiro apresenta crescimento de 4,8%, com doze atividades apontando ampliação na produção. Vale ressaltar que, neste primeiro bimestre, a indústria paulista superou amplamente o desempenho do último trimestre do ano passado (1,9%), ficando ainda acima da média nacional (2,7%). O incremento da produção de automóveis foi o principal responsável pelo bom desempenho da indústria de veículos automotores (13,6%) e, por conseguinte, no conjunto geral da indústria. Também merece destaque o crescimento observado no refino de petróleo e álcool (15,1%), em função, principalmente, do aumento na produção de óleo diesel. Em sentido oposto, a maior contribuição negativa permanece vindo de farmacêutica, com 22,3% de recuo.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, se mantém estável (-0,3%), praticamente mantendo o ritmo do mês anterior (-0,4%). Nessa comparação, embora o resultado ainda seja negativo, a maioria (onze) das atividades revela crescimento, sendo os aumentos na produção de edição e impressão (8,9%) e celulose e papel (6,7%), os que mais

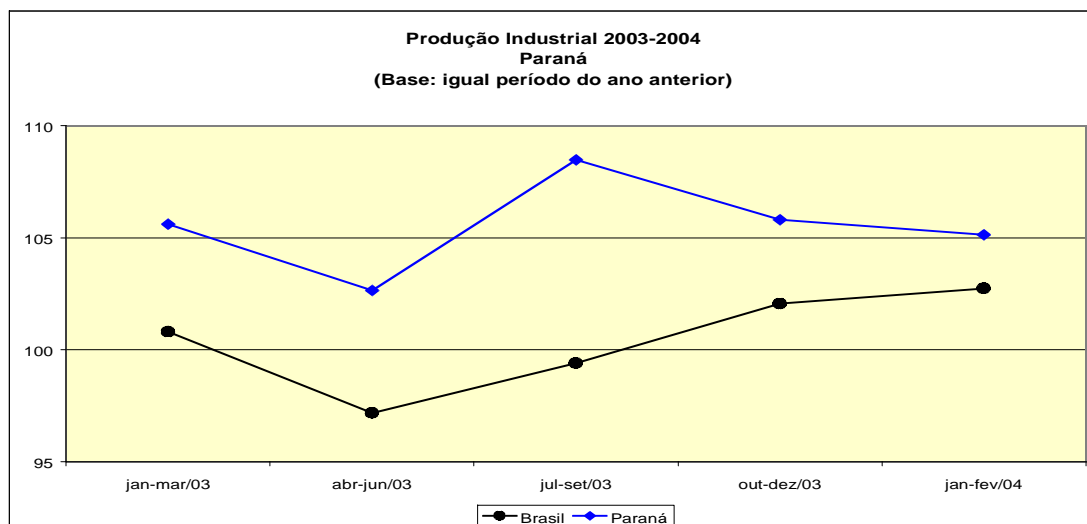
impactam mas não reverterem o índice negativo, principalmente pela contribuição da farmacêutica (-18,6%) e de alimentos (-5,6%).

Em fevereiro, os principais indicadores industriais do estado do **Paraná** apresentaram-se positivos. Em relação a fevereiro de 2003, a produção registrou aumento de 5,8%, ficando acima da média nacional (1,8%). Na comparação para períodos mais abrangentes, a indústria paranaense permaneceu assinalando crescimento, tanto no acumulado no ano (5,1%) como nos últimos doze meses (5,4%).

Para a formação do resultado de 5,8%, obtido na comparação com igual mês do ano anterior, contribuíram positivamente oito das quatorze atividades pesquisadas, com destaque para a influência positiva de edição e impressão (111,3%), em virtude, sobretudo, de uma base de comparação deprimida. Nesta atividade industrial destaca-se o aumento na produção do item livros, brochuras e impressos didáticos. Em contraposição, os principais impactos negativos na formação da taxa global vieram de outros produtos químicos (-8,5%) e veículos automotores (-2,3%), em função dos decréscimos observados em oxigênio e automóveis, respectivamente.

A produção acumulada no ano (janeiro-fevereiro) mostrou acréscimo de 5,1%, expressando, assim, uma diminuição no ritmo de crescimento iniciado na passagem do terceiro (8,5%) para o quarto (5,8%) trimestre de 2003, na comparação com iguais períodos do ano anterior. Vale observar que mesmo desacelerando o crescimento, a indústria paranaense vem mantendo um dinamismo maior que a média nacional desde o ano passado. No primeiro bimestre, das quatorze atividades industriais analisadas, nove apresentaram expansão no nível de produção, as de maior impacto foram: alimentos (7,4%), edição e impressão (24,8%), veículos automotores (9,8%) e madeira (16,2%) impulsionados, sobretudo, pelo incremento na produção dos itens: alimento à base milho; livros, brochuras e impresso didáticos; caminhões; e madeira compensada, respectivamente. Do lado negativo,

refino de petróleo e produção de álcool, com recuo de 3,8%, responde pela principal contribuição negativa pressionada, principalmente, pelo decréscimo na fabricação de naftas para petroquímica.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

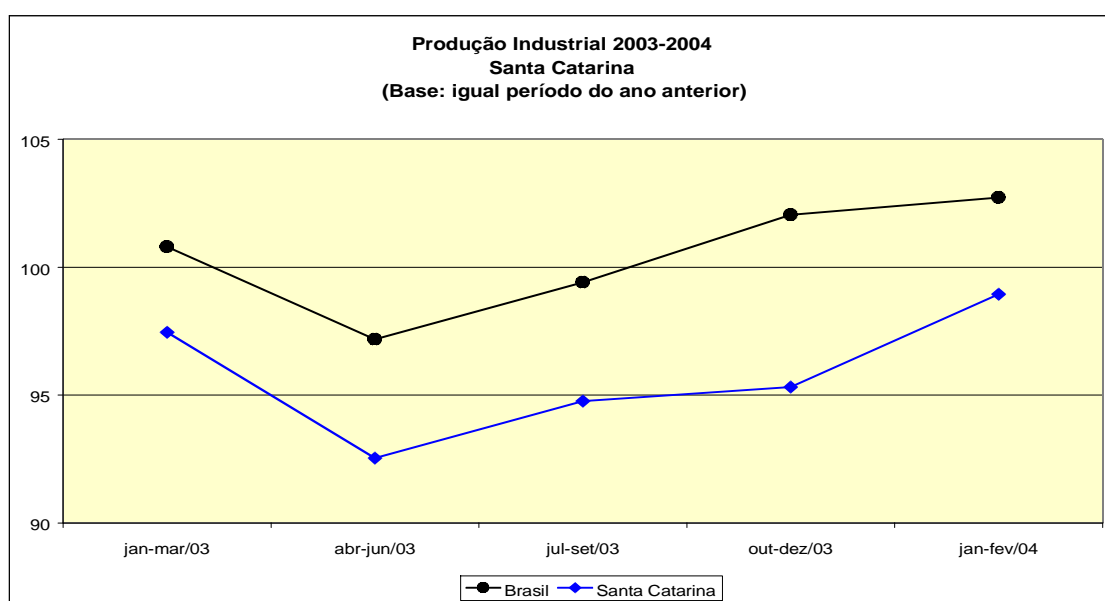
Finalizando, o indicador acumulado nos últimos doze meses, continua assinalando resultados positivos, porém com ligeira desaceleração do ritmo de crescimento na passagem de janeiro (5,6%) para fevereiro (5,4%). Este comportamento está presente em nove das quatorze atividades pesquisadas, tendo em edição e impressão (35,3%), veículos automotores (13,8%) e alimentos (5,1%) os maiores impactos positivos.

A indústria de **Santa Catarina**, em fevereiro, apresentou crescimento de 0,8% frente a igual mês do ano anterior, após o recuo de 2,9% assinalado em janeiro. Na comparação para períodos mais abrangentes os resultados prosseguem negativos: -1,1% no acumulado no ano e -4,9% nos últimos doze meses.

A expansão de 0,8%, observada na comparação com igual mês do ano anterior, reflete um quadro de crescimento em cinco das onze atividades industriais pesquisadas, sendo o mais expressivo o obtido por alimentos (8,0%), em virtude do aumento na produção de óleo de soja

em bruto. Vale citar também os acréscimos observados em celulose e papel (10,3%), têxtil (4,9%) e máquinas e equipamentos (3,4%) que registraram, respectivamente, incrementos na produção dos itens: papel *kraft* para embalagem; toalha de banho, rosto e mãos; e refrigeradores e congeladores para uso doméstico. Entre as seis atividades com recuos nesse indicador, destaca-se a performance adversa de vestuário e acessórios (-15,4%), principalmente, em função do decréscimo na produção de camisetas de malha de algodão.

A atividade fabril catarinense, no indicador acumulado no ano, ao recuar 1,1%, mantém a desaceleração no ritmo de queda iniciado no segundo trimestre de 2003 (-7,5%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. Ainda no indicador acumulado do primeiro bimestre, observa-se que seis atividades industriais apresentaram reduções, sendo que as principais pressões negativas vêm de vestuário e acessórios (-21,5%), em função sobretudo do recuo no item camisetas de malha de algodão, e veículos automotores (-36,1%), em razão da diminuição na produção de carrocerias para caminhões e ônibus. Em contrapartida, respondendo pelas maiores influências positivas, figuram máquinas e equipamentos (10,7%) e alimentos (4,9%), devido, em grande parte, à maior produção de compressor e motocompressor e leite esterilizado, respectivamente.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

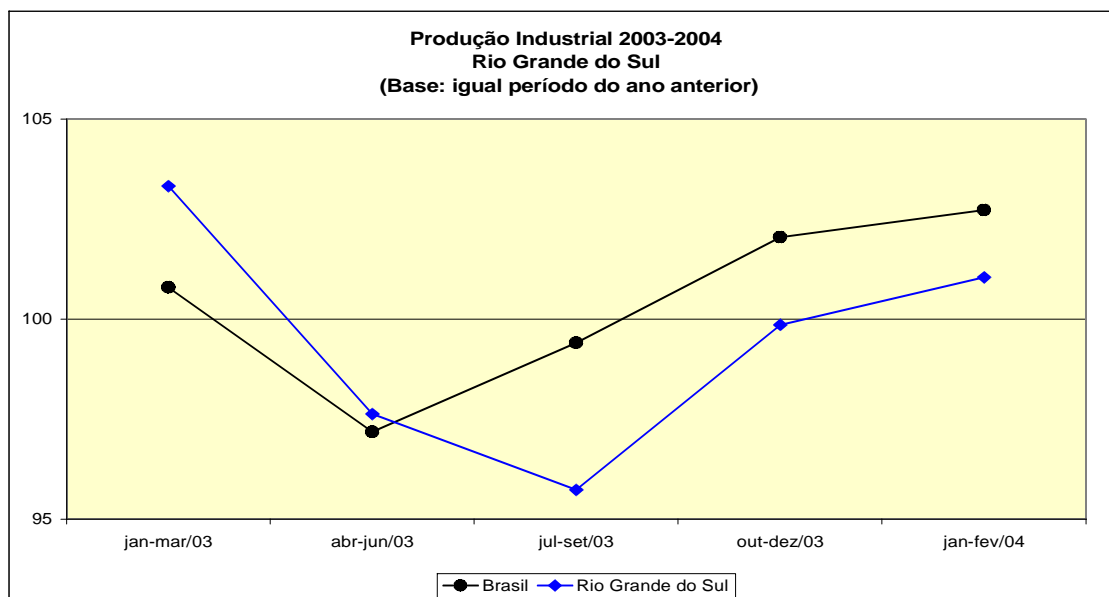
A taxa anualizada, medida pelo indicador acumulado nos últimos doze meses, continua apontando resultados negativos, porém com ligeira desaceleração no ritmo de queda na passagem de janeiro (-5,0%) para fevereiro (-4,9%). Este comportamento está presente em cinco das onze atividades analisadas, cabendo a vestuário e acessórios (-16,1%), veículos automotores (-34,7%) e alimentos (-4,7%) as principais influências negativas.

A indústria do **Rio Grande do Sul**, em fevereiro último, registrou um crescimento de 2,9% ante igual mês do ano anterior, melhorando em relação a janeiro (-0,7%). O indicador acumulado no ano também teve aumento (1,1%), já o acumulado dos últimos doze meses assinalou queda de 1,3%.

A expansão de 2,9 no confronto fevereiro 04/ fevereiro 03, foi determinada pelo desempenho positivo de oito dos quatorze ramos pesquisados, dentre estes, os mais expressivos foram os de: refino de petróleo e álcool (19,8%), máquinas e equipamentos (15,1%) e metalurgia básica (31,5%). Esses setores registraram, respectivamente, aumentos na produção dos itens: óleo diesel e gás liquefeito de petróleo; máquinas para colheita e tratores agrícolas; e barras e vergalhões de aço. Em contraposição, as maiores influências negativas para o cômputo geral foram dadas por fumo (-38,3%) e produtos de metal (-5,9%), que assinalaram, respectivamente, recuos na fabricação dos itens: produtos de fumo; e talheres.

O acumulado no ano registrou um crescimento de 1,1%, em decorrência dos acréscimos de oito dos quatorze gêneros pesquisados. As indústrias de máquinas e equipamentos (15,8%), refino de petróleo e álcool (10,7%) e veículos automotores (10,3%) exerceram as maiores pressões positivas, apresentando, respectivamente, acréscimos na produção dos itens: máquinas para colheita e tratores agrícolas; óleo diesel e gasolina; reboques, semi-reboques, eixo e semi-eixo. Já a maior contribuição negativa veio de fumo (-25,5%), que registrou queda na produção de fumo e cigarros. Na comparação trimestral, a

indústria do Rio Grande do Sul exhibe, a partir do terceiro trimestre de 2003, a mesma tendência da média nacional, porém com taxas inferiores.



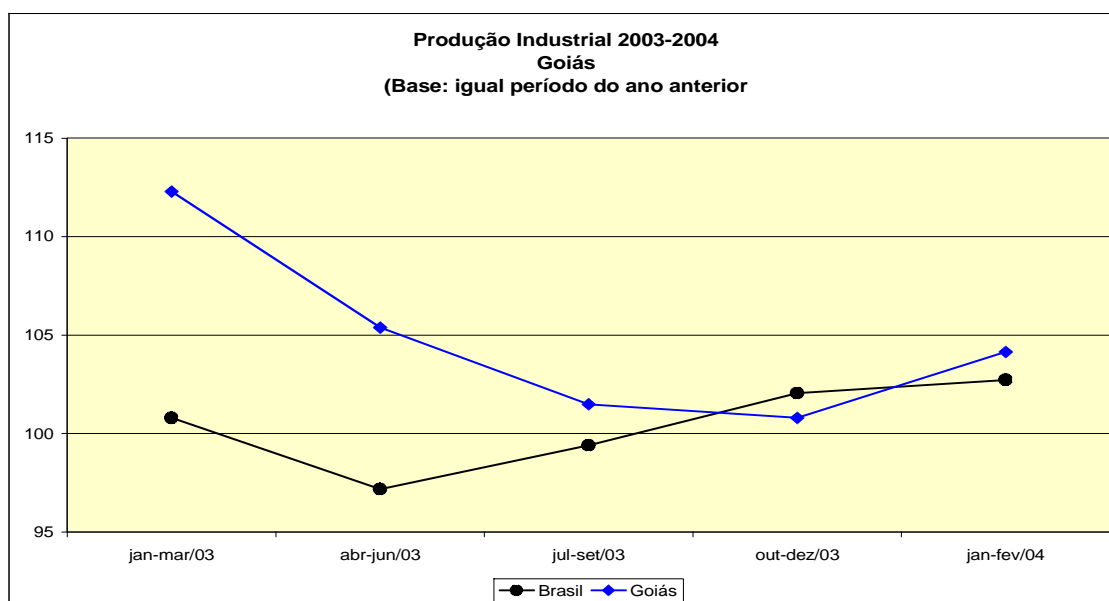
Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

Por fim, o acumulado nos últimos doze meses teve um decréscimo de 1,3%, ficando no mesmo patamar de janeiro (-1,3%). As contribuições, positiva e negativa, mais relevantes foram dadas, respectivamente, por máquinas e equipamentos (10,3%) e alimentos (-9,1%).

A indústria de **Goiás** em fevereiro último, apresentou uma expansão de 4,1% em relação ao igual mês do ano anterior. Também exibiu taxas positivas nos indicadores mais abrangentes: 4,1% no acumulado do ano e 3,1% no acumulado dos últimos doze meses.

Segundo o indicador mensal, a indústria goiana teve um acréscimo de 4,1%, quase o mesmo resultado obtido em janeiro (4,2%). Esse crescimento foi determinado, sobretudo, pelo desempenho das indústrias de alimentos e bebidas (5,0%) e produtos químicos (19,2%), que assinalaram aumentos na produção dos itens: molhos de tomates, farinhas e “*pellets*” da extração do óleo de soja; e adubos e sabões para uso doméstico. Por outro lado, o maior impacto negativo no cômputo geral foi dado pela metalurgia básica (-7,4%), que registrou recuo na produção de ferroníquel e ouro em barra.

O acumulado no ano teve expansão de 4,1%, refletindo, sobretudo, o desempenho da indústria de alimentos e bebidas (9,9%), que apresentou acréscimos na produção de farinhas, “pellets” da extração do óleo de soja e óleo de soja bruto. Em contraposição, a maior contribuição negativa ficou por conta da indústria extrativa (-13,1%), em decorrência da queda na produção de amianto e pedras britadas.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

Na análise trimestral, a indústria goiana mostra uma tendência semelhante à média nacional na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2003. A partir do terceiro trimestre passam a exibir movimentos bastante próximos.

Por fim, o acumulado nos últimos doze meses, com uma expansão de 3,1%, mostra trajetória ligeiramente declinante quando comparado ao resultado do mês de janeiro (3,7%). Como nos outros indicadores analisados, o setor de alimentos e bebidas (5,7%) foi o principal impacto positivo.

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Fevereiro/04

LOCAIS	Taxa de Variação (%)		
	Mensal	Acumulado Jan-Fev	Acumulado 12 Meses
Amazonas	0,1	7,8	4,5
Pará	16,2	7,8	6,9
Região Nordeste	-0,7	-4,2	-2,8
Ceará	-7,3	-5,6	-3,8
Pernambuco	-6,2	-10,4	-3,0
Bahia	12,0	4,5	0,1
Minas Gerais	-2,0	-1,0	0,2
Espírito Santo	-0,7	0,8	4,2
Rio de Janeiro	-2,7	-0,6	-2,4
São Paulo	2,6	4,8	-0,3
Paraná	5,8	5,1	5,4
Santa Catarina	0,8	-1,1	-4,9
Rio Grande do Sul	2,9	1,1	-1,3
Goiás	4,1	4,1	3,1
Brasil	1,8	2,7	0,0

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2004
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Fevereiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	108,94	0,36	115,96	6,04	101,77	0,13	-	-
Alimentos e bebidas	109,45	1,61	75,19	-3,12	96,34	-0,92	108,99	2,69
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	95,71	-0,33	89,43	-2,51
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	79,46	-0,41	69,32	-2,11
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	94,85	-0,21	108,62	1,39
Madeira	-	-	91,48	-1,14	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	126,67	1,46	97,27	-0,10	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	108,26	0,20	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	112,43	0,92	-	-	118,19	2,40	64,02	-2,66
Produtos químicos	87,40	-0,62	-	-	84,92	-3,26	105,68	0,27
Borracha e plástico	118,77	0,62	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	102,21	0,14	84,64	-0,77	68,04	-1,63
Metalurgia básica	-	-	118,28	4,37	91,26	-0,64	92,81	-0,11
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	87,80	-0,95	-	-	-	-	86,69	-0,28
Máquinas e equipamentos	82,20	-1,06	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	95,76	-0,07	68,92	-0,61
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	130,97	8,43	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	102,59	0,09	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	88,62	-1,81	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	107,81	7,81	107,77	7,77	95,79	-4,21	94,42	-5,58

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2004
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Fevereiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	98,44	-0,09	100,66	0,18	86,89	-1,44
Alimentos e bebidas	98,69	-0,47	87,18	-1,62	91,02	-1,18	109,89	6,13
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	94,92	-0,16	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	113,52	0,16	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	90,34	-0,24	100,71	0,05	104,67	1,02	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	91,17	-0,27	121,86	5,25	-	-	-	-
Produtos químicos	51,95	-9,88	94,04	-2,13	-	-	102,96	0,37
Borracha e plástico	85,47	-0,61	85,36	-0,39	-	-	-	-
Minerais não metálicos	82,15	-1,17	88,73	-0,24	96,80	-0,34	92,04	-0,47
Metalurgia básica	126,38	2,64	134,36	2,67	104,43	1,12	94,36	-0,45
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	103,86	0,26	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	88,27	-0,65	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	235,88	1,00	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	89,59	-10,41	104,50	4,50	100,81	0,81	104,14	4,14

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2004

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Fevereiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	101,67	0,20	93,65	-1,22	-	-
Alimentos	103,76	0,52	91,68	-0,62	99,17	-0,07
Bebidas	92,32	-0,15	102,81	0,18	107,43	0,17
Fumo	87,30	-0,32	-	-	-	-
Têxtil	104,26	0,15	100,59	0,00	95,86	-0,12
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	86,12	-0,20
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	102,87	0,10	-	-	110,39	0,53
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	91,10	-0,83	97,74	-0,14
Refino de petróleo e álcool	120,27	1,12	102,60	0,36	115,07	1,15
Farmacêutica	-	-	131,91	1,65	77,67	-1,14
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	88,02	-0,30	112,77	0,35
Outros produtos químicos	107,55	0,38	84,21	-1,35	110,56	0,85
Borracha e plástico	-	-	84,73	-0,65	103,59	0,21
Minerais não metálicos	96,26	-0,24	101,56	0,06	98,63	-0,04
Metalurgia básica	100,34	0,09	116,74	2,08	95,94	-0,16
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	61,62	-1,99	-	-	104,35	0,19
Máquinas e equipamentos	106,39	0,19	-	-	102,29	0,19
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	165,17	0,52
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	104,38	0,18
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	120,80	0,83
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	91,87	-1,03	101,65	0,07	113,61	1,52
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	98,46	-0,03
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	99,02	-0,98	99,44	-0,56	104,80	4,80

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2004
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Fevereiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	107,39	1,48	104,89	1,18	94,59	-0,90
Bebidas	105,42	0,12	-	-	97,88	-0,06
Fumo	-	-	-	-	74,51	-1,26
Têxtil	-	-	100,98	0,11	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	78,50	-1,95	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	98,14	-0,26
Madeira	116,19	1,08	96,89	-0,19	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	103,87	0,31	108,21	0,64	108,44	0,33
Edição, impressão e reprodução de gravações	124,79	1,29	-	-	106,15	0,16
Refino de petróleo e álcool	96,20	-0,48	-	-	110,68	1,06
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	108,78	0,59	-	-	92,58	-0,92
Borracha e plástico	102,31	0,08	98,73	-0,09	106,57	0,28
Minerais não metálicos	95,33	-0,23	90,32	-0,69	-	-
Metalurgia básica	-	-	105,57	0,13	119,59	0,54
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	104,79	0,14	-	-	94,52	-0,29
Máquinas e equipamentos	98,19	-0,16	110,71	1,52	115,75	1,59
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	95,73	-0,07	95,50	-0,23	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	109,75	1,16	63,88	-1,47	110,31	0,67
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	92,93	-0,21	-	-	103,21	0,09
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	105,13	5,13	98,94	-1,06	101,05	1,05

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas
2003/2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Inústria Geral	96,95	94,33	89,50	105,77	116,38	100,05	103,63	116,38	107,81	103,63	105,06	104,49
Indústrias Extrativas	105,96	106,74	101,01	113,09	107,57	110,43	99,25	107,57	108,94	99,25	100,45	101,49
Indústria de Transformação	96,61	93,87	89,07	105,49	116,79	99,65	103,79	116,79	107,76	103,79	105,23	104,60
Alimentos e bebidas	107,42	84,84	67,31	83,61	130,12	91,19	92,33	130,12	109,45	92,33	96,51	97,36
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	55,76	33,04	100,41	125,60	66,13	136,97	63,75	66,13	108,26	63,75	62,74	64,12
Refino de petróleo e álcool	120,52	101,38	104,47	127,42	105,16	120,50	103,18	105,16	112,43	103,18	103,36	104,82
Produtos químicos	87,66	98,62	80,05	62,47	97,77	77,30	89,74	97,77	87,40	89,74	87,73	83,85
Borracha e plástico	85,71	113,76	120,50	104,80	113,63	124,06	101,04	113,63	118,77	101,04	101,37	102,05
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	93,48	95,79	99,60	107,53	85,66	89,97	113,44	85,66	87,80	113,44	111,04	109,46
Máquinas e equipamentos	167,65	148,19	119,35	97,44	90,65	73,66	128,71	90,65	82,20	128,71	119,67	107,93
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	98,34	94,45	96,10	141,34	147,98	117,67	113,32	147,98	130,97	113,32	116,73	117,56
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	77,19	67,87	75,96	135,39	107,83	98,32	96,76	107,83	102,59	96,76	98,09	97,08
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	68,07	108,71	83,73	87,79	102,03	75,71	107,07	102,03	88,62	107,07	105,73	101,71
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará
2003/2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Inústria Geral	119,06	104,11	103,98	109,60	100,49	116,20	106,75	100,49	107,77	106,75	105,47	106,87
Indústrias Extrativas	125,57	102,05	107,51	120,99	98,19	140,01	108,96	98,19	115,96	108,96	106,53	109,98
Indústria de Transformação	114,64	105,50	101,59	102,42	102,05	103,55	105,24	102,05	102,78	105,24	104,73	104,74
Alimentos e bebidas	111,48	76,96	69,65	89,51	74,01	76,53	91,98	74,01	75,19	91,98	88,64	87,31
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	107,31	98,48	91,80	98,06	99,26	84,38	98,09	99,26	91,48	98,09	97,82	94,69
Celulose, papel e produtos de papel	120,03	134,43	128,43	107,39	115,39	141,12	108,16	115,39	126,67	108,16	108,65	112,44
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	88,22	100,77	106,02	89,29	93,21	112,53	96,49	93,21	102,21	96,49	96,05	97,44
Metalurgia básica	126,42	119,57	116,89	114,77	118,29	118,26	118,02	118,29	118,28	118,02	118,66	119,87
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste
2003/2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Inústria Geral	107,93	101,42	90,97	96,48	92,85	99,29	98,57	92,85	95,79	98,57	97,24	97,17
Indústrias Extrativas	104,47	100,45	95,93	104,72	99,15	104,66	100,46	99,15	101,77	100,46	100,51	100,91
Indústria de Transformação	108,24	101,51	90,54	95,83	92,34	98,82	98,40	92,34	95,29	98,40	96,95	96,85
Alimentos e bebidas	137,56	113,60	88,66	102,06	92,33	102,01	101,28	92,33	96,34	101,28	99,11	99,55
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	89,53	97,33	96,37	89,99	95,96	95,45	101,78	95,96	95,71	101,78	100,27	99,22
Vestuário e acessórios	68,86	64,07	51,47	87,59	94,86	66,10	79,09	94,86	79,46	79,09	80,18	77,92
Calçados e artigos de couro	89,35	90,60	88,52	88,86	92,37	97,53	90,68	92,37	94,85	90,68	89,62	88,94
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	107,33	105,11	89,85	97,78	99,02	95,30	99,91	99,02	97,27	99,91	99,63	99,14
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	79,54	126,06	119,18	67,51	107,20	132,56	90,70	107,20	118,19	90,70	90,73	93,59
Produtos químicos	111,15	90,31	85,44	105,70	82,26	87,92	103,94	82,26	84,92	103,94	101,43	100,14
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	93,49	86,42	83,69	91,92	79,73	90,38	91,47	79,73	84,64	91,47	88,99	87,90
Metalurgia básica	107,84	88,18	78,91	103,22	92,68	89,72	98,02	92,68	91,26	98,02	97,80	97,41
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	117,33	93,88	85,73	122,12	100,14	91,39	102,32	100,14	95,76	102,32	101,76	100,46
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará
2003/2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Inústria Geral	98,27	96,95	87,27	94,13	96,05	92,67	98,47	96,05	94,42	98,47	97,64	96,20
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	98,27	96,95	87,27	94,13	96,05	92,67	98,47	96,05	94,42	98,47	97,64	96,20
Alimentos e bebidas	118,88	110,11	94,51	118,90	112,79	104,88	101,66	112,79	108,99	101,66	103,72	103,90
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	72,03	83,01	84,59	72,81	85,59	93,56	90,42	85,59	89,43	90,42	88,74	88,64
Vestuário e acessórios	80,90	76,34	56,98	94,13	102,34	48,40	97,49	102,34	69,32	97,49	97,81	89,07
Calçados e artigos de couro	106,82	106,89	107,69	100,97	103,44	114,31	103,80	103,44	108,62	103,80	102,67	102,20
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	91,15	71,68	77,88	65,42	57,08	72,09	105,24	57,08	64,02	105,24	97,57	92,21
Produtos químicos	95,73	122,81	63,92	83,28	132,61	76,02	95,97	132,61	105,68	95,97	98,45	96,00
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	92,50	80,69	64,70	82,27	55,37	95,22	88,56	55,37	68,04	88,56	79,53	79,46
Metalurgia básica	136,91	100,51	110,04	112,42	94,97	90,93	116,59	94,97	92,81	116,59	114,17	110,13
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	92,58	81,97	69,20	82,46	89,60	83,48	86,85	89,60	86,69	86,85	88,64	87,38
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	133,68	140,76	114,98	103,29	95,88	51,27	139,44	95,88	68,92	139,44	127,01	106,25
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco
2003/2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Inústria Geral	126,56	113,67	94,99	102,65	86,36	93,77	102,59	86,36	89,59	102,59	98,72	97,03
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	126,56	113,67	94,99	102,65	86,36	93,77	102,59	86,36	89,59	102,59	98,72	97,03
Alimentos e bebidas	154,38	129,55	94,64	103,52	92,86	107,96	104,97	92,86	98,69	104,97	102,21	102,94
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	107,39	110,03	126,26	106,57	89,71	99,98	116,87	89,71	94,92	116,87	112,69	112,22
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	127,81	116,51	113,79	110,63	113,00	114,06	98,98	113,00	113,52	98,98	99,66	100,68
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	104,64	97,94	81,71	96,63	87,83	93,55	96,56	87,83	90,34	96,56	94,35	93,61
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	324,53	232,89	165,59	116,55	79,95	113,59	122,16	79,95	91,17	122,16	104,70	102,65
Produtos químicos	106,27	92,67	80,39	95,85	52,77	51,04	106,65	52,77	51,95	106,65	92,92	80,83
Borracha e plástico	88,66	83,52	78,74	90,07	84,10	86,97	90,69	84,10	85,47	90,69	89,23	87,88
Minerais não metálicos	82,17	84,06	92,95	83,88	75,99	88,65	94,72	75,99	82,15	94,72	91,65	89,28
Metalurgia básica	119,13	131,98	123,18	115,09	116,68	138,74	108,45	116,68	126,38	108,45	107,68	110,53
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	99,90	104,71	93,82	107,96	100,87	107,41	93,75	100,87	103,86	93,75	93,71	94,74
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	108,87	86,28	69,13	102,04	95,40	80,75	92,46	95,40	88,27	92,46	92,23	91,31
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia
2003/2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Inústria Geral	99,45	101,25	96,50	93,56	98,26	111,95	99,31	98,26	104,50	99,31	98,94	100,08
Indústrias Extrativas	106,09	94,42	94,18	104,86	92,00	105,86	100,85	92,00	98,44	100,85	100,01	100,21
Indústria de Transformação	99,02	101,69	96,65	92,87	98,66	112,36	99,21	98,66	104,89	99,21	98,87	100,07
Alimentos e bebidas	105,11	89,90	73,77	87,36	81,23	95,71	101,66	81,23	87,18	101,66	98,45	97,05
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	108,20	109,00	93,41	98,98	103,41	97,73	100,53	103,41	100,71	100,53	100,84	100,64
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	59,28	116,72	117,30	59,14	111,37	134,47	88,06	111,37	121,86	88,06	89,16	92,33
Produtos químicos	116,37	87,87	89,53	108,83	84,57	105,67	103,72	84,57	94,04	103,72	101,72	102,90
Borracha e plástico	85,96	88,62	96,02	85,43	79,44	91,65	89,46	79,44	85,36	89,46	87,11	84,99
Minerais não metálicos	90,37	82,33	81,38	92,75	87,07	90,48	82,12	87,07	88,73	82,12	81,00	80,31
Metalurgia básica	119,78	121,52	100,34	115,74	151,06	118,49	104,54	151,06	134,36	104,54	111,18	113,72
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	164,42	339,07	248,73	135,75	260,46	208,99	231,67	260,46	235,88	231,67	226,64	219,18
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais
2003/2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	100,08	95,23	92,24	106,72	99,99	98,03	100,88	99,99	99,02	100,88	100,93	100,24
Indústrias Extrativas	102,43	101,31	96,21	118,70	105,35	98,06	104,20	105,35	101,67	104,20	104,49	103,30
Indústria de Transformação	99,77	94,41	91,70	105,26	99,26	98,03	100,43	99,26	98,65	100,43	100,44	99,82
Alimentos	100,63	100,97	95,10	101,65	102,98	104,60	100,77	102,98	103,76	100,77	100,91	101,01
Bebidas	123,69	88,54	89,31	100,21	92,68	91,97	95,37	92,68	92,32	95,37	94,83	93,91
Fumo	81,58	90,47	78,52	85,06	88,93	85,50	88,65	88,93	87,30	88,65	88,19	88,20
Têxtil	77,37	93,85	74,06	92,26	114,91	93,31	85,60	114,91	104,26	85,60	87,02	87,35
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	114,30	113,42	103,21	104,56	100,73	105,32	104,10	100,73	102,87	104,10	103,08	103,43
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	102,74	103,29	99,91	122,32	113,69	127,94	101,39	113,69	120,27	101,39	103,03	105,86
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	117,57	101,75	84,87	110,97	113,68	101,02	110,22	113,68	107,55	110,22	110,63	109,41
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	79,73	82,74	78,67	87,21	101,03	91,71	89,21	101,03	96,26	89,21	90,01	89,62
Metalurgia básica	107,81	102,39	100,76	102,41	97,08	103,90	108,28	97,08	100,34	108,28	106,98	106,45
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	68,30	71,20	72,87	67,95	66,40	57,56	96,78	66,40	61,62	96,78	95,01	88,07
Máquinas e equipamentos	83,56	75,21	100,67	116,42	107,69	105,44	98,20	107,69	106,39	98,20	99,62	99,91
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	111,53	87,25	93,34	142,59	94,27	89,73	96,89	94,27	91,87	96,89	97,58	95,53
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo
2003/2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Inústria Geral	110,59	109,00	102,65	100,55	102,22	99,34	106,45	102,22	100,81	106,45	105,67	104,19
Indústrias Extrativas	115,13	112,02	108,31	99,32	99,78	101,59	114,06	99,78	100,66	114,06	111,27	108,95
Indústria de Transformação	108,87	107,85	100,50	101,05	103,23	98,45	103,56	103,23	100,87	103,56	103,49	102,32
Alimentos e Bebidas	113,43	97,16	79,12	104,65	93,10	88,60	93,91	93,10	91,02	93,91	94,75	94,76
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	119,24	130,64	124,42	100,41	104,37	104,98	122,66	104,37	104,67	122,66	119,16	115,97
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	92,15	99,22	93,50	96,41	104,82	89,53	98,76	104,82	96,80	98,76	99,04	96,77
Metalurgia básica	106,32	101,46	98,16	101,35	107,28	101,63	97,56	107,28	104,43	97,56	98,75	98,56
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro
2003/2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Indústria Geral	93,95	94,32	89,63	96,68	101,52	97,33	97,72	101,52	99,44	97,72	98,02	97,56
Indústrias Extrativas	97,81	97,37	90,46	106,60	93,58	93,73	100,31	93,58	93,65	100,31	99,50	98,54
Indústria de Transformação	93,12	93,66	89,45	94,69	103,49	98,16	97,16	103,49	100,81	97,16	97,69	97,34
Alimentos	94,37	97,37	85,25	89,79	96,52	86,72	99,18	96,52	91,68	99,18	98,45	96,55
Bebidas	154,62	103,45	106,53	105,42	99,77	105,94	95,92	99,77	102,81	95,92	95,63	95,34
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	103,65	99,55	82,25	118,61	110,26	90,94	95,31	110,26	100,59	95,31	97,60	96,32
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	71,52	76,86	68,76	91,69	100,44	82,52	78,06	100,44	91,10	78,06	79,45	78,25
Refino de petróleo e álcool	76,89	97,43	93,61	73,80	97,77	108,16	99,59	97,77	102,60	99,59	98,96	99,36
Farmacêutica	78,11	70,96	72,39	103,92	192,90	100,70	85,59	192,90	131,91	85,59	91,76	93,69
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	103,23	91,16	90,19	105,24	87,28	88,79	96,40	87,28	88,02	96,40	95,53	94,44
Outros produtos químicos	85,18	84,59	72,60	89,04	86,67	81,52	99,50	86,67	84,21	99,50	97,88	96,52
Borracha e plástico	88,29	84,19	82,73	92,83	83,51	86,01	96,05	83,51	84,73	96,05	95,00	92,97
Minerais não metálicos	105,24	101,88	99,05	97,62	99,39	103,89	103,80	99,39	101,56	103,80	103,55	103,47
Metalurgia básica	116,72	112,78	117,64	107,23	112,41	121,22	111,93	112,41	116,74	111,93	112,01	113,38
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	80,71	120,08	104,64	108,51	115,48	89,36	112,40	115,48	101,65	112,40	112,17	107,89
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo
2003/2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Inústria Geral	96,98	95,76	92,03	105,16	107,03	102,58	99,13	107,03	104,80	99,13	99,56	99,66
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	96,98	95,76	92,03	105,16	107,03	102,58	99,13	107,03	104,80	99,13	99,56	99,66
Alimentos	74,28	72,61	65,49	91,03	98,02	100,48	94,12	98,02	99,17	94,12	94,10	94,39
Bebidas	129,82	85,33	94,93	105,85	102,13	112,69	94,01	102,13	107,43	94,01	94,08	94,37
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	69,49	82,36	88,11	91,41	94,83	96,86	94,26	94,83	95,86	94,26	94,18	94,14
Vestuário e acessórios	66,50	62,02	80,16	77,29	83,46	88,30	99,06	83,46	86,12	99,06	97,59	95,56
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	106,99	113,83	107,72	108,69	111,35	109,39	105,66	111,35	110,39	105,66	106,36	106,67
Edição, impressão e reprodução de gravações	153,99	108,47	79,56	177,42	110,94	84,10	108,13	110,94	97,74	108,13	109,45	108,91
Refino de petróleo e álcool	98,01	93,34	88,71	128,71	116,50	113,60	99,49	116,50	115,07	99,49	101,69	103,49
Farmacêutica	61,35	68,42	55,36	53,07	98,36	61,64	84,45	98,36	77,67	84,45	84,16	81,40
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	102,51	106,99	97,04	107,34	116,49	108,94	104,19	116,49	112,77	104,19	105,46	106,20
Outros produtos químicos	99,76	98,54	95,38	108,17	107,86	113,48	101,12	107,86	110,56	101,12	101,63	102,36
Borracha e plástico	98,55	102,10	99,12	105,65	103,57	103,60	101,57	103,57	103,59	101,57	101,38	101,50
Minerais não metálicos	98,48	100,20	93,76	97,97	100,67	96,53	99,94	100,67	98,63	99,94	99,50	98,99
Metalurgia básica	89,74	100,83	97,67	87,45	93,27	98,85	102,32	93,27	95,94	102,32	100,20	99,47
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	94,25	100,03	91,66	110,16	108,40	100,25	93,72	108,40	104,35	93,72	94,42	94,83
Máquinas e equipamentos	100,94	98,34	101,02	106,61	106,97	98,11	101,43	106,97	102,29	101,43	101,26	99,88
Máquinas para escritório e eqs. de informática	129,21	137,95	118,11	143,57	172,26	157,60	96,68	172,26	165,17	96,68	104,17	112,44
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	88,91	100,80	99,82	89,74	110,82	98,60	99,07	110,82	104,38	99,07	100,68	100,75
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	118,74	98,61	126,69	97,08	121,58	120,19	97,58	121,58	120,80	97,58	99,61	100,57
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	95,09	111,46	111,57	115,29	110,54	116,86	101,12	110,54	113,61	101,12	101,09	102,14
Outros equipamentos de transporte	105,37	106,49	99,49	110,67	100,10	96,77	109,53	100,10	98,46	109,53	107,45	104,65
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná
2003/2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Inústria Geral	96,89	97,30	100,73	105,06	104,44	105,80	105,67	104,44	105,13	105,67	105,63	105,36
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	96,89	97,30	100,73	105,06	104,44	105,80	105,67	104,44	105,13	105,67	105,63	105,36
Alimentos	93,22	83,00	84,35	112,05	108,75	106,08	104,71	108,75	107,39	104,71	105,42	105,12
Bebidas	129,74	91,25	99,11	96,75	106,62	104,35	94,36	106,62	105,42	94,36	94,94	95,42
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	120,75	129,65	111,93	114,96	127,61	105,27	113,11	127,61	116,19	113,11	113,85	111,78
Celulose, papel e produtos de papel	101,31	104,32	95,87	98,36	104,31	103,40	100,17	104,31	103,87	100,17	101,06	101,62
Edição, impressão e reprodução de gravações	164,61	87,66	187,14	141,93	66,58	211,32	133,50	66,58	124,79	133,50	128,59	135,28
Refino de petróleo e álcool	92,50	90,08	89,86	99,32	91,54	101,37	99,57	91,54	96,20	99,57	98,61	98,54
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	60,41	108,44	93,11	114,18	129,83	91,51	105,45	129,83	108,78	105,45	107,90	106,59
Borracha e plástico	92,20	105,01	98,00	98,71	109,58	95,51	95,01	109,58	102,31	95,01	96,00	95,20
Minerais não metálicos	91,44	91,01	88,83	95,17	95,56	95,09	97,17	95,56	95,33	97,17	96,33	95,26
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	94,57	98,86	91,97	111,90	115,36	95,39	98,61	115,36	104,79	98,61	100,40	100,65
Máquinas e equipamentos	104,08	93,36	118,56	107,58	89,10	106,77	113,80	89,10	98,19	113,80	111,73	110,52
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	90,16	81,53	81,59	55,70	91,26	100,65	97,27	91,26	95,73	97,27	98,86	98,16
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	78,41	130,92	127,08	99,34	124,66	97,71	117,34	124,66	109,75	117,34	115,60	113,79
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	100,57	71,66	76,55	94,27	90,29	95,54	90,74	90,29	92,93	90,74	91,32	91,21
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina
2003/2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Inústria Geral	88,66	87,96	91,21	97,21	97,07	100,82	94,99	97,07	98,94	94,99	94,97	95,08
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	88,66	87,96	91,21	97,21	97,07	100,82	94,99	97,07	98,94	94,99	94,97	95,08
Alimentos	92,39	94,91	94,37	102,22	101,96	108,02	94,58	101,96	104,89	94,58	94,61	95,34
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	78,81	86,70	95,96	94,52	96,97	104,91	92,61	96,97	100,98	92,61	93,64	94,79
Vestuário e acessórios	67,26	49,25	61,89	94,79	71,92	84,65	85,25	71,92	78,50	85,25	83,90	83,92
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	89,45	95,16	104,28	103,90	93,73	99,98	103,78	93,73	96,89	103,78	102,44	101,22
Celulose, papel e produtos de papel	99,81	104,48	107,32	109,08	106,18	110,27	100,42	106,18	108,21	100,42	101,06	101,64
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	87,89	90,91	87,87	92,78	106,71	91,63	89,04	106,71	98,73	89,04	90,80	89,00
Minerais não metálicos	90,97	87,38	87,72	87,28	87,51	93,31	101,07	87,51	90,32	101,07	99,75	98,54
Metalurgia básica	82,22	98,02	110,65	92,51	100,95	110,03	98,50	100,95	105,57	98,50	98,12	98,47
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	111,21	107,33	103,25	106,38	118,83	103,37	105,76	118,83	110,71	105,76	106,82	107,05
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	105,56	102,02	112,94	105,72	95,48	95,52	110,94	95,48	95,50	110,94	107,61	104,33
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	52,89	44,14	47,06	52,87	49,10	89,04	65,53	49,10	63,88	65,53	63,75	65,27
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul
2003/2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Inústria Geral	91,36	91,85	92,49	103,37	99,29	102,86	99,02	99,29	101,05	99,02	98,68	98,67
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	91,36	91,85	92,49	103,37	99,29	102,86	99,02	99,29	101,05	99,02	98,68	98,67
Alimentos	85,61	81,97	83,52	91,52	88,01	102,08	91,05	88,01	94,59	91,05	90,94	92,09
Bebidas	110,67	87,61	80,39	94,57	97,22	98,61	95,06	97,22	97,88	95,06	94,11	93,49
Fumo	38,58	43,74	59,23	113,44	103,73	61,68	94,27	103,73	74,51	94,27	95,08	90,91
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	82,13	85,32	89,72	95,04	91,65	105,22	95,57	91,65	98,14	95,57	94,20	94,04
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	107,32	107,32	107,38	100,49	123,33	96,76	112,58	123,33	108,44	112,58	115,56	113,58
Edição, impressão e reprodução de gravações	79,32	89,47	84,94	103,67	109,13	103,18	85,17	109,13	106,15	85,17	87,43	88,59
Refino de petróleo e álcool	95,69	101,04	98,36	115,58	103,09	119,75	96,42	103,09	110,68	96,42	97,64	100,15
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	107,81	105,84	90,86	106,15	87,53	99,24	108,13	87,53	92,58	108,13	103,40	102,42
Borracha e plástico	91,61	104,11	100,65	108,32	104,65	108,63	96,05	104,65	106,57	96,05	96,48	97,30
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	97,41	97,80	104,74	107,45	109,05	131,45	101,30	109,05	119,59	101,30	101,93	105,28
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	96,62	78,14	94,90	112,54	94,96	94,15	105,33	94,96	94,52	105,33	103,77	102,08
Máquinas e equipamentos	102,32	117,46	121,11	100,63	116,46	115,07	111,16	116,46	115,75	111,16	110,79	110,34
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	105,75	106,10	109,48	125,48	113,31	107,55	105,85	113,31	110,31	105,85	106,53	106,19
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	104,91	89,68	73,34	111,68	109,50	96,43	91,45	109,50	103,21	91,45	93,07	92,56
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás
2003/2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Dez	Jan	Fev	Dez	Jan	Fev	Jan-Dez	Jan-Jan	Jan-Fev	Até Dez	Até Jan	Até Fev
Inústria Geral	86,98	90,84	101,54	95,64	104,23	104,05	104,55	104,23	104,14	104,55	103,72	103,11
Indústrias Extrativas	96,78	108,17	119,71	70,50	79,05	95,44	117,24	79,05	86,89	117,24	104,06	100,72
Indústria de Transformação	86,15	89,38	100,02	98,96	107,71	105,01	103,49	107,71	106,27	103,49	103,69	103,33
Alimentos e bebidas	89,45	90,93	101,73	104,78	115,93	104,99	105,64	115,93	109,89	105,64	106,41	105,66
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	65,96	85,71	108,86	78,96	87,77	119,21	100,60	87,77	102,96	100,60	98,33	99,93
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	74,14	72,27	77,80	75,89	91,12	92,91	88,84	91,12	92,04	88,84	89,09	89,37
Metalurgia básica	101,84	97,48	90,65	104,09	96,09	92,56	102,85	96,09	94,36	102,85	102,11	100,99
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

